



BANCO
FIBRA

**Demonstrações Financeiras Individuais e Consolidadas
acompanhadas do relatório do auditor independente.**

Em 31 de dezembro de 2023

Preparadas de acordo com Práticas Contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às
Instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil

Índice

Relatório de Administração.....	3
Relatório do Auditor Independente.....	5
Balanço Patrimonial.....	11
Demonstração do Resultado.....	13
Demonstração do Resultado Abrangente.....	14
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.....	15
Demonstração dos Fluxos de Caixa.....	16
Demonstração do Valor Adicionado.....	17

Notas Explicativas

1. Contexto Operacional.....	18
2. Apresentação das Demonstrações Financeiras.....	18
3. Principais Práticas Contábeis.....	18
4. Caixa e equivalentes de caixa.....	20
5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez.....	20
6. Títulos e Valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos.....	21
7. Gestão de Riscos e Gerenciamento de Capital.....	23
8. Operações de Crédito e outros Créditos com Características de Concessão de Crédito.....	24
9. Carteira de Crédito por Nível de Riscos e Provisionamento.....	25
10. Investimentos.....	26
11. Dependência no Exterior.....	26
12. Depósitos.....	26
13. Captações no Mercado Aberto.....	26
14. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos.....	26
15. Obrigações por Empréstimos no Exterior e Repasses no País.....	27
16. Carteira de Câmbio.....	27
17. Composição de Outras.....	27
18. Outros Ativos.....	28
19. Tributos.....	28
20. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais.....	29
21. Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital.....	30
22. Patrimônio Líquido.....	30
23. Transações com Partes Relacionadas.....	30
24. Limites Operacionais.....	31
25. Informações Complementares.....	31
26. Resultado não Recorrente.....	31
Relatório do Comitê de Auditoria.....	32

Senhores Acionistas e demais interessados:

Apresentamos as Demonstrações Financeiras relativas ao ano findo em 31 de dezembro de 2023, contemplando o Relatório da Administração, o Relatório do Comitê de Auditoria e as correspondentes informações financeiras auditadas pelos Auditores Independentes, sem ressalvas.

Cenário Econômico

O último trimestre de 2023 foi marcado pela perspectiva de redução de juros principalmente nos EUA e no Brasil, apesar da lenta desaceleração da inflação norte-americana e da acomodação do emprego e dos salários reais em patamares elevados, especialmente nos EUA. Por seu turno, a forte queda mensal da inflação brasileira entre junho e novembro/23 poderia ter levado à aceleração no ritmo de redução da taxa Selic de 50 para 75 pontos base por reunião do Copom no 4T23. No entanto, a permanência da projeção de inflação para o IPCA em 2024 perto de 4,0%, quase 100 pontos base superior ao centro da meta de 3% fixado para 2024 e 2025, levou o Copom a manter a trajetória de queda da Selic em 50 pontos por reunião em direção a 10,25% no final do 1T24 e, de acordo com as nossas projeções, rumo a 9,0% no final do ano. Portanto, no âmbito macroeconômico – a despeito dos riscos extremos associados a conflitos globais geopolíticos, a eventuais desconfortos fiscais (no Brasil, nos EUA e na zona do euro) e à crise imobiliária chinesa, que pode derrubar o crescimento do PIB em 2024 e 2025 – o ano será caracterizado pelo embate entre os mercados de juros futuros e os bancos centrais na condução da política monetária. Ela poderá ser mais ou menos expansionista de acordo com a trajetória da inflação vis-à-vis a atividade econômica em cada região e definirá os preços dos ativos financeiros globalmente.

Nesse sentido, nos EUA, a perspectiva generalizada de desaceleração da inflação ao consumidor para patamares anuais consistentes com 2,5% em 2023 e 2,2% em 2024 leva o mercado de juros futuros e o consenso entre os economistas a contarem tanto com a redução da taxa básica de juro (Fed Funds Rate, ou FFR) em 25 pontos base já no 2T24 (em relação ao atual corredor de juros entre 5,25% e 5,50%) quanto com a FFR em 4,0% no final do ano. O cenário precificado entre os investidores difere daquele definido pelo comitê norte-americano de política monetária (FOMC) em dezembro passado, quando o colegiado previa a queda da FFR em 25 pontos base apenas no 3T24 e a taxa de fim de ano em 4,5%, 50 pontos base acima do patamar precificado pelo mercado de juros para o final do ano.

O mercado de trabalho relativamente aquecido nos EUA contribui para a resiliência inflacionária, principalmente no segmento de serviços (que responde por pouco mais de 70% do PIB e por cerca de 62% da inflação ao consumidor), o que pode fazer com que a inflação ao consumidor fique mais próxima de 3,0% do que de 2,5% em 2024. Portanto, diante do mercado de trabalho caracterizado por números relativamente fortes desde o trimestre passado, o FOMC deve insistir na manutenção do piso da FFR em 5,25% até o final do 1S24.

O que tem o cenário de juros nos EUA a ver com o Brasil? Pelo lado da taxa Selic e dos seus efeitos sobre a curva doméstica de juros futuros, sobre o crédito e sobre a atividade econômica brasileira, tudo. Hipoteticamente, a queda mais acelerada da FFR, em linha com as expectativas mais otimistas do mercado monetário norte-americano, permitiria a redução mais agressiva da Selic para 8% até o final de 2024, inferior à nossa projeção e ao consenso atual em 9%. O diferencial de juros entre o Brasil e os EUA, nesse caso, permaneceria ainda assim relativamente elevado e conteria níveis mais altos de volatilidade e a (consequente) desvalorização potencialmente mais abrupta do real com relação tanto ao dólar norte-americano quanto à cesta global de moedas. Portanto, pelo lado do câmbio, os efeitos da queda Selic sobre a inflação ao consumidor seriam mitigados pelo juro norte-americano comparativamente mais baixo.

O foco da (hipotética) queda mais agressiva da Selic e da curva de juros recai, portanto, sobre o aquecimento da atividade econômica e, sem dúvida, sobre os (consequentes) desdobramentos inflacionários. Entre o 3T23 e 4T23, os dados de atividade mostraram diminuição das vendas no varejo restrito (que não abrangem segmentos mais dependentes de crédito, como materiais de construção e vendas de automóveis) e da produção industrial de bens de consumo não duráveis, os quais são mais dependentes da alta da renda pessoal real do que da expansão do crédito. Ao mesmo tempo, no trimestre passado, houve alta trimestral das vendas totais no varejo (incluindo os segmentos mais dependentes de crédito, como vendas de veículos automotivos) e a recuperação marginal (ainda negativa) da produção industrial de bens de consumo duráveis, a qual responde mais fortemente à retomada do crédito real do que da renda real pessoal. Portanto, a continuidade do reaquecimento da parcela da atividade econômica associada à alta do crédito privado à pessoa física e jurídica depende da redução progressiva tanto da taxa Selic quanto (consequentemente) da curva doméstica de juros futuros.

A combinação da recuperação real do crédito privado (e dos seus efeitos sobre a atividade econômica) com a alta do emprego (nós projetamos a taxa dessazonalizada de desemprego perto de 7% em 2024 ante 7,9% atualmente) e da massa real de salários fundamentam a nossa perspectiva de crescimento real do PIB de 1,8%, do consumo das famílias de 1,5% e do setor de serviços, que pesa mais de 60% no PIB, de 1,7%.

O crescimento econômico mais robusto e consistente com a evolução da inflação em 2024 e 2025 mais próxima possível da meta de 3,0% depende não só do aumento do consumo das famílias, mas principalmente da expansão dos investimentos privados, os quais são determinantes do aumento da oferta potencial nos próximos dois anos. A alta do investimento privado, por seu turno, requer a queda da curva de juros futuros e a concomitante expansão do crédito privado corporativo. A melhora das condições financeiras e do risco no Brasil, por conseguinte, repousa no cenário externo benigno caracterizado por redução de juros e, no âmbito doméstico, na redução progressiva do déficit primário do governo central, o qual atingiu 2,1% do PIB em 2023 ante o superávit de 0,5% do PIB em 2022.

O governo tem buscado, com relativo sucesso, aprovar medidas (dentro e fora do escopo da reforma tributária) que visam reconstituir a base tributária e elevar a arrecadação com receitas extraordinárias a ponto de gerarem potencialmente, de acordo com nossas simulações, R\$ 90 bilhões em 2024. Esse montante é necessário (mas, não suficiente) para obter o equilíbrio almejado pelo governo das contas primárias do setor público (receita menos despesas totais, excetuando as com juros) em 2024, ainda mais diante do crescimento dos gastos incluídos nas Lei Orçamentária de 2024. No entanto, a estratégia de ajuste fiscal baseado em incremento de receita tributária está longe do modelo ideal que repousa (pelo menos) na estabilidade dos gastos primários como proporção do PIB. Essa é uma das várias razões que fundamentam tanto o limite inferior de 8% do ramo mais curto (até 1 ano) da curva doméstica de juros futuros quanto o baixo crescimento real do PIB potencial em apenas 1,3% ao ano.

Resultados Dezembro de 2023

O Banco Fibra encerrou o ano de 2023 com um Lucro Líquido de R\$ 12,4 milhões, versus um Lucro Líquido de R\$ 18,3 milhões no exercício de 2022. O Patrimônio Líquido atingiu o montante de aproximadamente R\$ 1.208,0 milhões no ano de 2023, resultado 2,3% superior ao ano de 2022.

O Retorno sobre o Patrimônio Líquido Médio (ROAE) ao final de 2023 é de 1,04% aa (versus 1,6% aa no ano de 2022).

A Margem Financeira Líquida (NIM) ao final de 2023 é de 6,15% versus 5,0% ao final de 2022.

Carteira

O Banco Fibra tem como estratégia o crescimento sustentável de sua carteira de crédito. Frente ao cenário de muitas incertezas e volatilidade que se deu logo no início de 2023, o Fibra focou seus esforços nos segmentos Corporate (companhias com faturamento acima de R\$300 milhões) e Empresas (companhias com faturamento entre R\$30 e R\$300 milhões).

O saldo gerencial da carteira de crédito do Banco Fibra ao final de dezembro 2023 foi de R\$8.236,9 milhões, cresceu 17,8% em relação ao saldo atingido ao final de 2022. Em relação à qualidade da carteira gerencial, 97,04% das operações estão classificadas entre AA-C. O índice de inadimplência total (relação entre as operações vencidas há mais de 90 dias e o saldo de carteira de crédito) finalizou o exercício de 2023 em 0,88% (versus 0,4% no exercício do ano anterior).

O saldo das provisões para crédito de liquidação duvidosa totalizou R\$172,9 milhões ao final de 2023 versus R\$131,8 milhões ao final de dezembro 2022.

A despesa de PDD encerrou ano de 2023 com R\$76,5 milhões versus uma despesa de R\$ 36,1 milhões em dezembro de 2022.

A margem gerencial de intermediação financeira cresceu aproximadamente 17,4% em relação ao exercício do ano anterior, atingindo um resultado de R\$ 373,5 milhões ao final do exercício de 2023.

Captações

O estoque de captação ao final do ano de 2023 totalizou aproximadamente R\$9,5 bilhões, cresceu 10,4% em relação ao ano anterior. A modalidade de CDB foi o principal responsável por esse crescimento e representa 80,9% do saldo de captação total. O funding internacional também teve um crescimento importante ao longo de 2023 e representa 9,4% dos passivos totais do Banco advindos de captações externas contra 6,3% ao final de 2022.

O descasamento positivo entre ativos e passivos mantém uma situação confortável: ao final de dezembro de 2023, os ativos possuíam prazo médio de 277 dias e os passivos 603 dias, resultando num GAP positivo de 326 dias.

O Caixa Livre Gerencial encerrou o ano de 2023 com R\$1,235 bilhões.

Administração de Riscos

O Banco Fibra considera que a gestão de riscos é uma ferramenta estratégica e essencial para a otimização de recursos, possibilitando a melhor relação risco versus retorno de suas operações.

A estrutura de Gestão de Riscos é de responsabilidade da Diretoria de Riscos, Controles Internos, Segurança da Informação e Operações que faz o monitoramento e o controle dos Riscos de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional. A gestão dos riscos cibernéticos também faz parte do escopo sob gestão da área. A aderência à legislação e às regras vigentes é responsabilidade da área de Compliance

A gestão de riscos do Banco Fibra conta com uma sólida governança, com diferentes comitês, convergindo para Comitê de Gestão de Riscos, onde os especialistas da Instituição e a Alta Administração se reúnem, possibilitando a discussão e a rápida deliberação sobre os riscos avaliados.

O Conselho de Administração define o apetite a risco do Banco e aprova as principais estratégias e políticas relacionadas ao gerenciamento e controle dos riscos, garantindo assim uma governança corporativa altamente eficiente.

Informações adicionais sobre o gerenciamento de riscos da Instituição podem ser consultadas no site www.bancofibra.com.br, no Relatório de Gerenciamento de Riscos.

Carteira de Títulos e Valores Mobiliários

O Banco possui em suas demonstrações financeiras (individuais e consolidadas) títulos e valores mobiliários classificados nas categorias "Disponíveis para Venda", "Negociação" e "Mantidos até o vencimento", conforme conceitos definidos na Circular nº 3.068/01 do Banco Central do Brasil. Adicionalmente o Banco Fibra declara possuir capacidade financeira e a intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "Títulos Mantidos até o Vencimento", cujo o montante é de R\$5,823 bilhões.

Gestão de Capital

Conforme previsto na Resolução nº 4.557/17, o Banco Fibra implementou sua estrutura de gerenciamento de capital, sob responsabilidade da Diretoria de Riscos, Controles Internos, Segurança da Informação e Operações, que atua de maneira integrada com as áreas de Controladoria e Contabilidade. Esta estrutura analisa a adequação dos capitais regulatório e econômico da Instituição no cumprimento de seu plano estratégico, contemplando os principais riscos aos quais a Instituição está exposta, bem como a simulação de eventos severos que possam afetá-la. A descrição completa sobre a estrutura de Gerenciamento de Capital da Instituição se encontra no site do Banco Fibra (www.bancofibra.com.br).

Adequação de Capital

As normas do Banco Central do Brasil estipulam que os bancos devem manter um Índice de Basileia igual ou superior a 10,5%. O Banco Fibra encerrou o exercício de 2023 com Índice de Basileia de 10,87%.

Recursos Humanos

O Conglomerado Fibra encerrou o ano de 2023 com um quadro de 287 colaboradores (excluindo estagiários, afastados e membros do conselho). Desses, 275 colaboradores no Banco Fibra, 9 colaboradores na Corretora e 3 colaboradores na Fibra Asset.

Ratings

O Banco Fibra é avaliado por agências independentes de rating. A nota da agência Fitch Ratings foi mantida em BBB+ com Outlook estável (escala nacional) e B+ com outlook estável (escala global). A agência Standard & Poors manteve a nota em escala nacional em br.BBB+ com outlook positivo e a nota em moeda estrangeira em B- com outlook positivo.

Agradecimentos

A Administração do Banco Fibra S.A. agradece a todos os clientes e investidores pela confiança depositada, aos colaboradores pelo empenho e comprometimento e aos acionistas pelo constante suporte.

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.

Av. Eng. Luiz Carlos Berrini, 105 -
12º andar Itaim Bibi, São Paulo (SP)
Brasil

T +55 11 3886-5100

Aos Administradores e Acionistas do
Banco Fibra S.A.
São Paulo – SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas do Banco Fibra S.A. (“Instituição” ou “Banco”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre e exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada do Banco Fibra S.A. em 31 de dezembro de 2023, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individual e consolidado, para o semestre e exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis as instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas”. Somos independentes em relação à Instituição e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais Assuntos de Auditoria (PAA)

Principais assuntos de auditoria são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Provisão para perdas associadas ao risco de crédito

(Conforme Nota Explicativa nº 9, “Carteira de crédito por nível de riscos e provisionamento”)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA:

A Instituição tem como um de seus principais negócios a realização de operações de crédito e financiamentos. Neste sentido, a administração exerce julgamento para fins de determinação da provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito em conformidade com as regras estabelecidas pela Resolução 2.682/99 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Em 31 de dezembro de 2023, a Instituição possuía provisões para as operações de crédito e outros créditos com característica de crédito no montante de R\$ 173.539 mil. Em função da determinação do valor recuperável dos créditos ser uma estimativa contábil e possuir aspectos objetivos e subjetivos para sua determinação, consideramos a mensuração dessas provisões como sendo um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: **(i)** o entendimento do processo estabelecido pela administração, bem como a análise sobre políticas contábeis internas; **(ii)** teste para validação da completude e integridade dos saldos; **(iii)** avaliação da atribuição do nível de provisão do devedor e consequentemente a definição do *rating*, através das premissas estabelecidas pela administração, com base nas premissas praticadas pelo mercado; **(iv)** monitoramento do controle e valorização das garantias; **(v)** monitoramentos das transações renegociadas; e **(vi)** processos estabelecidos pela administração para cumprimento das premissas e normas do Banco Central do Brasil e do Conselho Monetário Nacional. Também foi escopo de nossas análises a avaliação e adequação das divulgações efetuadas pela Instituição na Nota Explicativa nº 9 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pelo Banco para mensuração e reconhecimento das provisões para perdas associadas ao risco de crédito foram adequados, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Mensuração a valor justo de instrumentos financeiros e derivativos

(Conforme Nota Explicativa nº 6, “Títulos e Valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos”)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA:

A Instituição utiliza instrumentos financeiros derivativos na sua estratégia de gerenciamento de risco de mercado, realizando operações de Hedge Financeiro e Hedge Contábil. Tais instrumentos financeiros são mensurados a valor justo, conforme estabelecido nas práticas contábeis e regulamentações emanadas pelo Banco Central do Brasil (Bacen). Em 31 de dezembro de 2023, a Instituição possuía contabilizado o montante de R\$ 111.811 mil em sua posição ativa e R\$ 128.807 mil em sua posição passiva, referentes a montantes a receber e a pagar respectivamente, registrados ao valor justo. Considerando tratar-se de contratos com certo grau de complexidade, e que dado ao fato de a mensuração ser realizada levando-se em considerações algumas premissas e, portanto, um maior nível de subjetividade, consideramos o reconhecimento, mensuração e realização desses como sendo um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto:

Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: **(i)** o entendimento do processo estabelecido pela administração, bem como a análise sobre políticas contábeis internas; **(ii)** teste para validação da completude e integridade dos saldos; **(iii)** avaliação das contrapartes das operações no intuito de avaliar o risco de não cumprimento dos respectivos contratos; e **(iv)** envolvimento de nossos especialistas em precificação e mensuração de instrumentos financeiros derivativos. Os procedimentos utilizados pelos especialistas englobaram:; **(a)** análise das principais metodologias de valorização desses instrumentos financeiros e as premissas mais significativas adotadas pela administração mediante a comparação com metodologias e premissas independentes; e **(b)** Reexecução, em base amostral, da valorização de determinadas operações, bem como comparação das premissas e metodologias utilizadas pela administração com nosso conhecimento sobre práticas de valorização usualmente adotadas e analisamos a consistência dessas metodologias com as aplicadas em períodos anteriores. Também foi escopo de nossas análises a validação da adequação das divulgações efetuadas pela Instituição referente a Nota Explicativa nº 6 das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pelo Banco para mensuração e reconhecimento dos instrumentos financeiros derivativos foram adequados, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Provisão para passivos contingentes

(Conforme Nota Explicativa nº 20, “Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais”)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA:

A Instituição possui ações que envolvem riscos contingentes tramitando nas esferas judicial e administrativa, de natureza cível, trabalhista e tributária. As referidas ações envolvem discussões sobre o mérito, e possuem aspectos processuais complexos inerentes às legislações vigentes. Para a determinação dos valores a serem provisionados e para determinação do prognóstico de perda são considerados fatores objetivos e subjetivos com base em premissas estabelecidas e julgamento da administração em conformidade com as informações de assessores jurídicos externos.

Em 31 de dezembro de 2023 a Instituição possuía o montante de R\$ 530.079 mil em riscos considerados prováveis e R\$ 664.157 mil em riscos considerados possíveis, ambos de acordo com a Resolução nº 3.823/09 do Conselho Monetário Nacional (CMN). Consideramos a mensuração e avaliação destes como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: **(i)** validação da efetividade dos modelos utilizados para valorização dos processos judiciais de natureza cível e trabalhista; **(ii)** verificação da metodologia e cálculo de risco referente aos processos tributários; **(iii)** confirmação amostral junto aos assessores jurídicos externos da existência e dos valores envolvidos (quando aplicável); **(iv)** realização de teste de suficiência dos valores provisionados vis-à-vis as perdas efetivas dos processos judiciais encerrados; e **(v)** teste de atualização monetária das provisões (quando aplicável). Também foi escopo de nossas análises a validação da adequação das divulgações efetuadas pela Instituição referente a Nota Explicativa nº 20b e 20d das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pelo Banco para mensuração e avaliação dos passivos contingentes foram adequados, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Créditos Tributários

(Conforme Nota Explicativa nº 19b, “Créditos Tributários”)

Motivo pelo qual o assunto foi considerado um PAA

Em 31 de dezembro 2023, a Instituição possuía o montante de R\$ 1.148.951 mil no consolidado referente a créditos tributários oriundos de diferenças temporárias e de prejuízos fiscais do imposto de renda e base negativa de contribuição social, os quais a administração entende sua realização viável com base na geração de lucros tributáveis suficientes para a adequada compensação desses créditos tributários. A projeção desses lucros tributáveis é baseada em premissas estabelecidas e fundamentadas pela administração e, portanto, envolvem certo nível de julgamento e subjetividade. Consideramos a mensuração e realização desses créditos tributários como um dos principais assuntos de auditoria.

Como nossa auditoria conduziu este assunto

Nossos procedimentos de auditoria, foram, entre outros: **(i)** o entendimento das premissas estabelecidas pela administração, e o teste de sua efetividade, conforme estabelecido nas práticas contábeis e Resolução 3.059/02 alterada pela Resolução 4.842/20 ambas do Conselho Monetário Nacional (CMN), que requerem a análise das perspectivas de realização desses créditos, mediante a estudo de recuperabilidade dos créditos; **(ii)** validação das movimentações de adições e baixas e da integridade com base em seus respectivos efeitos contábeis. Também foi escopo de nossas análises a validação da adequação das divulgações efetuadas pela Instituição referente a Nota Explicativa nº 19b das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Com base na abordagem de nossa auditoria e nos procedimentos efetuados, entendemos que os critérios e premissas adotados pelo Banco para mensuração e reconhecimento dos créditos tributários foram adequados, em todos os aspectos relevantes, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do Valor Adicionado

As Demonstrações individuais e consolidadas do Valor Adicionado (DVA) referentes ao semestre e exercício findo em 31 de dezembro de 2023 foram elaboradas sob a responsabilidade da administração da Instituição e apresentadas como informação suplementar em relação às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (“Bacen”). Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Instituição. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão conciliadas com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 26 (R1) – “Apresentação das Demonstrações Financeiras”. Em nossa opinião, essas demonstrações estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da administração e o Relatório do Comitê de Auditoria.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da administração e o Relatório do Comitê de Auditoria. Não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da administração e o Relatório do Comitê de Auditoria e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da administração e no Relatório do Comitê de Auditoria, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen), e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras individuais e consolidadas livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras individuais e consolidadas.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais;
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição e suas controladas;
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração;

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição e suas controladas. Se concluirmos que existe uma incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional; e
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar, consideravelmente, nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 26 de março de 2024

Grant Thornton Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-025.583/O-1



Rafael Dominguez Barros
Contador CRC 1SP-208.108/O-1

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Balanco Patrimonial
(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Ativo					
Disponibilidades	4	95.508	309.227	95.530	309.250
Instrumentos financeiros		12.728.285	10.703.113	12.728.285	10.703.113
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	6.257	3.512	6.257	3.512
Títulos e valores mobiliários	6a	6.222.841	5.153.239	6.222.841	5.153.239
Instrumentos financeiros derivativos	6b	111.811	100.015	111.811	100.015
Operações de crédito	8	6.560.345	5.578.203	6.560.345	5.578.203
Provisão para perdas associadas ao risco de crédito	9	(172.969)	(131.856)	(172.969)	(131.856)
Relações interfinanceiras e interdependências	17h	96.327	158.625	96.327	158.625
Outros créditos		1.111.180	1.553.049	1.111.753	1.553.463
Carteira de câmbio	16	171.042	815.084	171.042	815.084
Diversos	17a	940.138	737.965	940.711	738.379
Outros ativos	18	265.272	281.804	265.331	281.844
Ativos fiscais diferidos	19b	1.148.514	1.184.732	1.148.951	1.185.831
Investimentos		12.747	13.922	-	5.143
Participações em controladas	10a	12.747	8.779	-	-
Outros investimentos		-	5.143	-	5.143
Imobilizado		10.854	11.833	10.867	11.849
Imobilizado de uso		15.313	15.599	15.334	15.619
Depreciação acumulada		(4.459)	(3.766)	(4.467)	(3.770)
Intangível	10b	28.494	26.180	28.494	26.180
Ativos intangíveis		47.107	37.312	47.107	37.312
Amortização acumulada		(18.613)	(11.132)	(18.613)	(11.132)
Total do Ativo		15.497.181	14.242.485	15.485.538	14.235.298

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")

Balanco Patrimonial

(Valores expressos em milhares de reais)

	Nota	Banco		Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Passivo e Patrimônio Líquido					
Depósitos e demais instrumentos financeiros		13.316.342	11.442.431	13.303.459	11.434.328
Depósitos	12	8.723.958	7.922.180	8.711.075	7.914.077
Captações no mercado aberto	13	3.792.175	2.792.846	3.792.175	2.792.846
Recursos de aceites e emissão de títulos	14	273.049	181.389	273.049	181.389
Relações interfinanceiras e interdependências	17h	38.864	21.808	38.864	21.808
Obrigações por empréstimos e repasses	15	359.489	349.438	359.489	349.438
Instrumentos financeiros derivativos	6b	128.807	174.770	128.807	174.770
Provisões	17c	563.456	543.657	563.720	543.892
Obrigações fiscais diferidas	17i	19.446	45.315	19.446	45.315
Outros passivos		389.983	1.029.826	390.959	1.030.507
Carteira de câmbio	16	174.435	809.569	174.435	809.569
Fiscais e previdenciárias	17b	13.531	13.869	14.497	14.550
Dívidas subordinadas	21	189.473	187.738	189.473	187.738
Diversas		12.544	18.650	12.554	18.650
Total do Passivo		14.289.227	13.061.229	14.277.584	13.054.042
Patrimônio Líquido	22	1.207.954	1.181.256	1.207.954	1.181.256
Capital social - De domiciliados no país		1.207.777	2.124.888	1.207.777	2.124.888
Redução de capital		-	(917.111)	-	(917.111)
Reservas de capital		4.326	4.326	4.326	4.326
Reservas de lucros		16.695	4.289	16.695	4.289
Outros resultados abrangentes		(20.844)	(35.136)	(20.844)	(35.136)
Total do Passivo e Patrimônio Líquido		15.497.181	14.242.485	15.485.538	14.235.298

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Demonstração do Resultado
(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado)

Nota	Banco		Banco		Consolidado		Consolidado	
	01/07/2023 a 31/12/2023	01/01/2023 a 31/12/2023	01/07/2022 a 31/12/2022	01/01/2022 a 31/12/2022	01/07/2023 a 31/12/2023	01/01/2023 a 31/12/2023	01/07/2022 a 31/12/2022	01/01/2022 a 31/12/2022
Receitas da intermediação financeira	679.275	1.508.395	663.812	1.348.538	679.275	1.508.395	663.812	1.348.538
Operações de crédito	380.677	835.429	404.392	767.263	380.677	835.429	404.392	767.263
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	254.466	573.901	162.851	414.125	254.466	573.901	162.851	414.125
Resultado com instrumentos financeiros derivativos	21.697	68.115	74.391	112.037	21.697	68.115	74.391	112.037
Resultado de operações de câmbio	22.435	30.950	22.178	55.113	22.435	30.950	22.178	55.113
Despesas da intermediação financeira	(644.107)	(1.435.986)	(589.557)	(1.159.084)	(643.502)	(1.434.883)	(589.231)	(1.158.271)
Operações de captação de mercado	(587.357)	(1.330.651)	(564.804)	(1.104.992)	(586.753)	(1.329.549)	(564.478)	(1.104.179)
Operações de empréstimos e repasses	(12.855)	(28.818)	(11.929)	(17.369)	(12.854)	(28.817)	(11.929)	(17.369)
Operações de venda ou de transferência de ativos financeiros	-	-	-	(611)	-	-	-	(611)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(43.895)	(76.517)	(12.824)	(36.112)	(43.895)	(76.517)	(12.824)	(36.112)
Resultado bruto da intermediação financeira	35.168	72.409	74.255	189.454	35.773	73.512	74.581	190.267
Outras receitas (despesas) operacionais	(12.252)	(96.495)	(47.518)	(135.962)	(11.570)	(94.852)	(46.468)	(134.640)
Receitas de prestação de serviços	38.325	54.230	49.451	102.315	44.112	65.062	55.453	110.859
Receitas de tarifas bancárias	7.629	17.020	8.089	15.926	7.629	17.020	8.089	15.926
Despesas de pessoal	(68.808)	(151.451)	(74.876)	(136.925)	(70.540)	(154.665)	(76.306)	(139.659)
Outras despesas administrativas	(43.631)	(83.248)	(40.754)	(72.246)	(43.722)	(83.932)	(40.804)	(72.328)
Despesas tributárias	(13.012)	(21.094)	(10.146)	(18.868)	(13.708)	(22.393)	(10.850)	(19.906)
Resultado de participações em controladas	2.560	3.969	2.881	3.473	-	-	-	-
Outras receitas operacionais	68.621	97.628	31.759	56.613	68.627	97.639	31.875	56.734
Outras despesas operacionais	(3.936)	(13.549)	(13.922)	(86.250)	(3.968)	(13.583)	(13.925)	(86.266)
Provisões	(15.524)	(32.174)	(16.734)	(33.255)	(15.524)	(32.174)	(16.735)	(33.264)
Resultado operacional	7.392	(56.260)	10.003	20.237	8.679	(53.514)	11.378	22.363
Resultado não operacional	68.273	103.769	12.112	46.075	68.273	103.769	12.112	46.075
Resultado antes da tributação sobre o lucro e participações	75.665	47.509	22.115	66.312	76.952	50.255	23.490	68.438
Provisões sobre participações no resultado	(20.300)	(28.488)	(12.000)	(26.056)	(20.300)	(29.013)	(12.000)	(26.385)
Resultado antes da tributação sobre o lucro	55.365	19.021	10.115	40.256	56.652	21.242	11.490	42.053
Imposto de renda e contribuição social	(21.499)	(6.615)	(5.826)	(21.920)	(22.786)	(8.836)	(7.201)	(23.717)
Provisão para imposto de renda	(4.412)	(4.412)	(3.943)	(3.338)	(5.068)	(5.542)	(4.642)	(4.243)
Provisão para contribuição social	(3.547)	(3.547)	(2.745)	(2.745)	(3.792)	(3.973)	(3.009)	(3.095)
Ativo fiscal diferido	(13.540)	1.344	862	(15.837)	(13.926)	679	450	(16.379)
Lucro do semestre/exercício	33.866	12.406	4.289	18.336	33.866	12.406	4.289	18.336
Resultado líquido por ação - R\$	0,0053	0,0020	0,0007	0,0029	0,0053	0,0020	0,0007	0,0029

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Demonstração do Resultado Abrangente
(Valores expressos em milhares de reais)

	Banco e Consolidado			
	01/07/2023 a	01/01/2023 a	01/07/2022 a	01/01/2022 a
	31/12/2023	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2022
Lucro do semestre/exercício	33.866	12.406	4.289	18.336
Itens que serão reclassificados para o resultado				
Ajustes de avaliação patrimonial	-		(4.500)	(3.418)
Ajuste ao valor de mercado - Títulos e valores mobiliários ⁽¹⁾	12.669	25.985	14.500	1.642
Efeitos tributários	(5.701)	(11.693)	(6.525)	(739)
Varição em outros resultados abrangentes	6.968	14.292	3.475	(2.515)
Total do resultado abrangente do semestre/exercício	40.834	26.698	7.764	15.821

⁽¹⁾ Contêm marcação a mercado dos títulos públicos transferidos da categoria "Disponível para venda" para "Mantido até o vencimento", conforme nota 6a.

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido
(Valores expressos em milhares de reais)

Banco e Consolidado							
Nota	Capital social	Reserva de capital	Reservas de lucros		Outros resultados abrangentes	Prejuízos/Lucros acumulados	Total
			Reserva legal	Reservas especiais			
Saldos em 30 de junho de 2022	2.124.888	8.826	-	-	(43.111)	(917.111)	1.173.492
Ajuste ao valor de mercado - TVM ⁽¹⁾	-	-	-	-	7.975	-	7.975
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(4.500)	-	-	-	-	(4.500)
Redução de capital	(917.111)	-	-	-	-	917.111	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	4.289	4.289
Destinação - Reserva legal	-	-	214	-	-	(214)	-
Dividendos obrigatórios não distribuídos	-	-	-	4.075	-	(4.075)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.207.777	4.326	214	4.075	(35.136)	-	1.181.256
Saldos em 31 de dezembro de 2021	2.124.888	7.744	-	-	(36.039)	(931.158)	1.165.435
Ajuste ao valor de mercado - TVM ⁽¹⁾	-	-	-	-	903	-	903
Ajustes de avaliação patrimonial	-	(3.418)	-	-	-	-	(3.418)
Redução de capital	(917.111)	-	-	-	-	917.111	-
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	18.336	18.336
Destinação - Reserva legal	-	-	214	-	-	(214)	-
Dividendos obrigatórios não distribuídos	-	-	-	4.075	-	(4.075)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.207.777	4.326	214	4.075	(35.136)	-	1.181.256
Saldos em 30 de junho de 2023	1.207.777	4.326	214	4.075	(27.812)	(21.460)	1.167.120
Ajuste ao valor de mercado - TVM ⁽¹⁾	-	-	-	-	6.968	-	6.968
Lucro líquido do período	-	-	-	-	-	33.866	33.866
Destinação - Reserva legal	-	-	620	-	-	(620)	-
Reserva para expansão	-	-	-	11.786	-	(11.786)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.207.777	4.326	834	15.861	(20.844)	-	1.207.954
Saldos em 31 de dezembro de 2022	1.207.777	4.326	214	4.075	(35.136)	-	1.181.256
Ajuste ao valor de mercado - TVM ⁽¹⁾	-	-	-	-	14.292	-	14.292
Lucro líquido do período	22b	-	-	-	-	12.406	12.406
Destinação - Reserva legal	22b	-	620	-	-	(620)	-
Reserva para expansão	-	-	-	11.786	-	(11.786)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2023	1.207.777	4.326	834	15.861	(20.844)	-	1.207.954

⁽¹⁾ Líquidos de efeitos tributários

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Demonstração dos Fluxos de Caixa
(Valores expressos em milhares de reais)

	Banco		Banco		Consolidado		Consolidado	
	01/07/2023 a 31/12/2023	01/01/2023 a 31/12/2023	01/07/2022 a 31/12/2022	01/01/2022 a 31/12/2022	01/07/2023 a 31/12/2023	01/01/2023 a 31/12/2023	01/07/2022 a 31/12/2022	01/01/2022 a 31/12/2022
Lucro líquido ajustado	98.286	110.458	23.538	76.507	105.336	115.097	27.732	80.527
Resultado semestre/exercício	33.866	12.406	4.289	18.336	33.865	12.406	4.289	18.336
Ajustes ao resultado:	64.420	98.052	19.249	58.171	71.471	102.691	23.443	62.191
Constituição para perdas com bens não de uso próprio	(2.662)	2.662	2.836	5.302	1.441	2.662	2.836	5.302
Depreciação e amortização	5.239	9.894	3.857	6.908	5.241	9.899	3.858	6.913
Resultado de participações em coligadas e controladas	(2.560)	(3.969)	(2.881)	(3.473)	-	-	-	-
Constituição/Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	43.895	76.517	12.824	36.112	43.895	76.517	12.824	36.112
Tributos diferidos	13.540	(1.344)	(862)	15.837	13.926	(679)	450	16.379
Ajustes de avaliação patrimonial	-	-	(4.500)	(3.418)	-	-	(4.500)	(3.418)
Outros resultados abrangentes	6.968	14.292	7.975	903	6.968	14.292	7.975	903
Variação de ativos e passivos	(179.067)	(319.826)	162.751	133.873	(186.119)	(324.467)	158.555	138.822
Redução (Aumento) Aplicações interfinanceiras de liquidez	(2.729)	(2.745)	15.620	87.383	(2.729)	(2.745)	15.620	87.383
(Aumento) Redução Títulos e valores mobiliários	(779.411)	(1.069.602)	(624.947)	(1.129.823)	(779.411)	(1.069.603)	(624.947)	(1.129.823)
Redução (Aumento) Instrumentos financeiros derivativos	(31.261)	(57.759)	33.790	255.718	(31.261)	(57.759)	33.790	255.718
(Aumento) Redução Operações de crédito	(1.014.525)	(1.017.546)	(272.999)	(580.809)	(1.014.525)	(1.017.546)	(272.999)	(580.809)
(Aumento) Redução Relações interfinanceiras e interdependências	21.823	79.354	(134.305)	(359.174)	21.823	79.354	(134.305)	(359.174)
(Aumento) Redução Outros créditos	244.978	441.869	(393.973)	(691.821)	245.265	441.710	(393.664)	(691.882)
(Aumento) Redução Outros ativos	72.914	13.870	(92.982)	(52.577)	68.779	13.851	(92.960)	(52.617)
Redução (Aumento) Ativos fiscais diferidos	9.926	37.562	41.843	1.764	9.925	37.559	40.944	1.447
Aumento (Redução) Depósitos	340.330	801.778	276.149	534.773	336.944	796.997	272.364	539.613
Aumento (Redução) Captações no mercado aberto	1.125.394	999.329	705.989	1.472.347	1.125.395	999.330	705.989	1.472.347
(Redução) Aumento Recursos de aceites e emissão de títulos	71.343	91.660	3.322	(261.590)	71.343	91.659	3.322	(261.590)
Aumento (Redução) Obrigações por empréstimos e repasses	136.061	10.051	145.747	85.159	136.061	10.051	145.747	85.159
Aumento (Redução) Provisões	21.898	19.799	25.475	26.420	21.921	19.828	25.382	26.422
(Redução) Aumento Obrigações fiscais diferidas	(4.224)	(25.869)	(34.713)	(1.025)	(4.224)	(25.869)	(34.713)	(1.025)
Aumento (Redução) Outros passivos	(391.584)	(641.577)	468.735	747.128	(391.425)	(641.284)	468.985	747.653
Atividades operacionais - caixa líquido proveniente	(80.781)	(209.368)	186.289	210.380	(80.783)	(209.370)	186.287	219.349
Atividades de investimento - caixa líquido (aplicado)	3.049	(6.086)	(12.471)	(10.160)	3.049	(6.085)	(12.469)	(19.138)
Alienação (Aquisição) de imobilizado de uso	(108)	(791)	437	5.695	(108)	(791)	3.317	206
(Aquisição) Alienação de investimento	6.125	5.143	(6.676)	(5.562)	6.125	5.144	(9.554)	(9.051)
(Aquisição) Alienação de intangível	(2.968)	(10.438)	(6.232)	(10.293)	(2.968)	(10.438)	(6.232)	(10.293)
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos			-	-			-	-
Redução de dívidas elegíveis a capital	6.111	1.735	-	-	6.112	1.735	-	-
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamentos	6.111	1.735	-	-	6.112	1.735	-	-
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(71.621)	(213.719)	173.818	200.220	(71.622)	(213.720)	173.818	200.211
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	167.129	309.227	135.409	109.007	167.152	309.250	135.432	109.039
Caixa e equivalentes de caixa no fim do período	95.508	95.508	309.227	309.227	95.530	95.530	309.250	309.250
Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa	(71.621)	(213.719)	173.818	200.220	(71.622)	(213.720)	173.818	200.211

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Demonstração do Valor Adicionado
 (Valores expressos em milhares de reais)

	Banco		Banco		Consolidado		Consolidado	
	01/07/2023 a 31/12/2023	01/01/2023 a 31/12/2023	01/07/2022 a 31/12/2022	01/01/2022 a 31/12/2022	01/07/2023 a 31/12/2023	01/01/2023 a 31/12/2023	01/07/2022 a 31/12/2022	01/01/2022 a 31/12/2022
Composição do valor adicionado								
Receitas								
Resultado bruto da intermediação financeira	35.168	72.409	74.255	189.454	35.773	73.512	74.581	190.267
Receita de prestação de serviços	38.325	54.230	49.451	102.315	44.112	65.062	55.453	110.859
Receita de tarifas bancárias	7.629	17.020	8.089	15.926	7.629	17.020	8.089	15.926
Outras	76.363	76.395	(24.658)	(85.590)	73.686	71.719	(27.477)	(89.049)
Total	157.485	220.054	107.137	222.105	161.200	227.313	110.646	228.003
Distribuição do valor adicionado								
Remuneração do trabalho								
Proventos	65.700	130.162	62.057	116.612	66.834	132.820	63.019	118.790
Benefícios	11.679	23.379	10.998	20.477	11.987	23.929	11.219	20.891
Fundo de garantia por tempo de serviço	3.061	6.597	3.017	5.620	3.098	6.666	3.045	5.672
Outros	169	184	132	239	168	186	132	239
Remuneração do governo	43.010	47.326	26.644	60.821	45.247	51.306	28.942	64.075
Despesas tributárias	13.012	21.094	10.146	18.868	13.708	22.393	10.850	19.906
Imposto de renda e contribuição social	21.499	6.615	5.826	21.920	22.788	8.836	7.202	23.718
INSS	8.499	19.617	10.672	20.033	8.751	20.077	10.890	20.451
Lucro do semestre/exercício	33.866	12.406	4.289	18.336	33.866	12.406	4.289	18.336
Total	157.485	220.054	107.137	222.105	161.200	227.313	110.646	228.003

As notas explicativas da administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

1. Contexto Operacional

O Banco Fibra S.A. (Banco Fibra) atua como Banco Múltiplo, operando através das carteiras comercial, de câmbio, de investimentos, crédito e financiamento e de administração de clubes de investimentos está situado, desde agosto de 2022, na nova sede na Avenida Dra. Ruth Cardoso, nº 8.501 - 14º e 15º andar (parte), Pinheiros-SP.

As operações são conduzidas no contexto de um conjunto de instituições que atuam integradamente no mercado financeiro, e certas operações têm a participação ou a intermediação de instituições associadas, integrantes do sistema financeiro. Os benefícios dos serviços prestados entre essas instituições e os custos da estrutura operacional e administrativa são absorvidos, segundo a praticabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

O controle do Banco Fibra S.A pertence a Elisabeth S.A Indústria Têxtil e o controlador do grupo econômico em última instância é o Espólio de Dorothea Steinbruch.

O Banco Fibra tem como política proteger o patrimônio líquido dos efeitos totais das variações cambiais de seu investimento na agência em Grand Cayman (full-branch). Para tanto, mantém posição vendida em dólares americanos, em montante suficiente para anular os impactos no resultado do período.

Somos um banco B2B, focado nos segmentos Corporate, Agro e PMEs, que oferece soluções com precisão e muita velocidade, priorizando a segurança e o conhecimento a partir de um atendimento ágil e humanizado, em um ambiente de confiança e transparência. Nossa história começa em 1988 e soma 35 anos de uma trajetória sempre conectada às necessidades e anseios dos empreendedores brasileiros.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras individuais e consolidadas referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023, foram aprovadas pelo Conselho de Administração em 26 de março de 2024.

As demonstrações financeiras foram elaboradas em conformidade com as normas e instruções expedidas pelo Conselho Monetário Nacional - CMN e Banco Central do Brasil – BACEN consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, com as diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações – Lei nº 6.404/76 e com as mudanças introduzidas pelas Leis nº 11.638/07 e nº 11.941/09. Adicionalmente, estão em conformidade com a Resolução CMN nº 4.910/21, Resolução BCB nº 4.818/20 e Resolução BCB nº 2/20.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas foram utilizadas estimativas e premissas na determinação dos montantes de certos ativos, passivos, receitas e despesas de acordo com as práticas contábeis vigentes no Brasil. Essas estimativas e premissas foram consideradas na mensuração de provisões para perdas com operações de crédito e para contingências, na determinação do valor de mercado de instrumentos financeiros e na seleção do prazo de vida útil de certos ativos. Os resultados efetivos podem ser diferentes das estimativas e premissas adotadas.

O Comitê de pronunciamentos contábeis – CPC emitiu pronunciamentos relacionados ao processo de convergência contábil internacional, porém nem todos homologados pelo CMN.

Os Pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BACEN são:

- CPC 00 (R2) - Estrutura conceitual básica para relatório financeiro - Resolução CMN nº 4.924/21;
- CPC 01 (R1) - Redução ao valor recuperável de ativos – Resolução CMN nº 4.924/21;
- CPC 02 (R2) - Efeitos das mudanças nas taxas de câmbio e conversão de demonstrações contábeis - Resolução CMN nº 4.524/16;
- CPC 03 (R2) - Demonstrações dos fluxos de caixa – Resolução CMN nº 4.810/20;
- CPC 04 (R1) - Ativo intangível – Resolução CMN nº 4.534/16;
- CPC 05 (R1) - Divulgação sobre partes relacionadas – Resolução CMN nº 4.818/20;
- CPC 10 (R1) - Pagamento baseado em ações – Resolução CMN nº 3.989/11;
- CPC 23 - Políticas contábeis, mudanças de estimativa e retificação de erro – Resolução CMN nº 4.924/21;
- CPC 24 - Evento subsequente – Resolução CMN nº 4.818/20;
- CPC 25 - Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes – Resolução CMN nº 3.823/09;
- CPC 27 - Ativo imobilizado – Resolução CMN nº 4.535/16;
- CPC 28 - Propriedade para Investimento - Resolução CMN nº 4.967/21;
- CPC 33 (R1) - Benefícios a Empregados - Resolução CMN nº 4.877/20;
- CPC 41 - Resultado por ação – Resolução CMN nº 4.818/20;
- CPC 46 - Mensuração do valor justo – Resolução CMN nº 4.924/21;
- CPC 47 - Receita de contrato com cliente – Resolução CMN nº 4.924/21.

Atualmente, não é possível estimar quando o BACEN irá aprovar os demais pronunciamentos contábeis do CPC e, nem tampouco, se a utilização dos mesmos será de forma prospectiva ou retrospectiva para a elaboração das demonstrações financeiras.

a. Normas emitidas pelo BACEN com vigência futura:

i. Resolução CMN nº 4.966/21

A partir de 1º de janeiro de 2025, as disposições da Resolução CMN nº 4.966/21, juntamente com as modificações introduzidas pela Resolução CMN nº 5.100/23, estabelecem novos critérios aplicáveis aos instrumentos financeiros, abrangendo a designação e o reconhecimento das relações de hedge a serem adotadas pelas instituições financeiras, incluindo o Banco Fibra, e demais instituições autorizadas pelo Banco Central do Brasil. Esses critérios abarcam diversos aspectos, como a classificação, mensuração, reconhecimento e baixa dos instrumentos financeiros, o reconhecimento de provisão para perdas esperadas relacionadas ao risco de crédito, a atualização dos instrumentos financeiros com base na taxa efetiva de juros contratual, e o reconhecimento de juros para instrumentos financeiros ativos em atraso.

O Planejamento de Implementação, inicialmente delineado com base nas diretrizes estabelecidas na Resolução CMN nº 4.966/21 e adotado pelo Banco Fibra, prevê uma série de etapas a serem executadas ao longo dos exercícios de 2024, visando à efetiva implementação a partir de 1º de janeiro de 2025. Além disso, há um Comitê específico, composto por diversas áreas, que será responsável por identificar os impactos da adoção dos normativos e acompanhar sua implementação, levando em consideração, entre outros aspectos, os efeitos nos processos e sistemas legados, bem como a revisão dos modelos e critérios utilizados na determinação de estimativas contábeis.

Adicionalmente à Resolução CMN nº 4.966/21, a Resolução BCB nº 352, de 23 de novembro de 2023, revogou a Resolução BCB nº 309, de 28 de março de 2023. Essa nova resolução versa sobre os conceitos e critérios contábeis aplicáveis aos instrumentos financeiros, assim como sobre a designação e o reconhecimento das relações de hedge, além de abordar os procedimentos contábeis para a definição de fluxos de caixa de ativos financeiros, a aplicação da metodologia para a apuração da taxa de juros efetiva, a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito e a evidência de informações relativas a instrumentos financeiros nas notas explicativas.

A administração do Banco Fibra está monitorando de perto o processo de adoção das Resoluções CMN nº 4.966/21 e BCB nº 352/23, bem como os potenciais impactos nas Demonstrações Financeiras da instituição.

ii. Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022

A Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022, traz alterações significativas no tratamento tributário das perdas decorrentes de operações com características de concessão de crédito realizadas pelas instituições financeiras e demais entidades autorizadas a operar pelo Banco Central do Brasil. Uma das principais mudanças introduzidas pela referida lei é a possibilidade de dedução das perdas incorridas na determinação do Lucro Real e na base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL).

Essa alteração tem o objetivo de adequar o tratamento fiscal das instituições financeiras, permitindo uma melhor reflexão da realidade econômica das operações de crédito em seus resultados tributáveis. A dedução das perdas incorridas proporcionará uma maior precisão na apuração do lucro tributável, refletindo de forma mais fiel o desempenho financeiro das instituições e contribuindo para uma tributação mais equilibrada e justa.

A Administração do Banco Fibra estará atenta às mudanças trazidas pela Lei nº 14.467/22 e realizará uma análise detalhada dos impactos dessas alterações nas obrigações fiscais da instituição. Serão realizados estudos para entender os efeitos práticos das novas regras tributárias, garantindo assim o cumprimento integral das normativas e a adoção das melhores práticas contábeis e fiscais pelo Banco Fibra.

b. Normas emitidas pelo BACEN com vigência em 01º de janeiro de 2023:

i. Instrução Normativa BCB nº 319, de 04 de novembro de 2022

O Banco Central do Brasil (BCB) publicou, em 04 de novembro de 2022, a Instrução Normativa BCB nº 319, que revoga a Carta Circular nº 3.429, de 11 de fevereiro de 2010. Esta nova instrução normativa esclarece os procedimentos para o registro contábil de obrigações tributárias em discussão judicial.

A referida Instrução Normativa entrou em vigor em 1º de janeiro de 2023. Após uma análise detalhada, verificou-se que não houve impactos relevantes nas Demonstrações Financeiras do Banco Fibra decorrentes das alterações introduzidas por essa normativa.

3. Principais Práticas Contábeis

a. Práticas de consolidação

As Demonstrações Financeiras do Banco Fibra estão apresentadas em Reais (R\$), sendo esta a sua moeda funcional e de apresentação, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.524/16. O Banco Fibra definiu que a moeda funcional e de apresentação para cada uma de suas controladas direta e indiretamente, incluindo entidades sediadas no exterior, também será em Reais (R\$).

Caso as investidas no exterior realizem transações em moeda diferente de suas respectivas moedas funcionais, estas transações serão convertidas aplicando-se as taxas de câmbio, divulgadas pelo Banco Central do Brasil, do respectivo balancete ou balanço para os itens monetários, ativos e passivos avaliados a valor justo e para os itens não classificados como monetários

A preparação das demonstrações financeiras do Banco Fibra, que inclui sua agência de Grand Cayman (individual) e os critérios adotados para o Fibra Consolidado (consolidado), está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, pela Resolução BCB nº 92/21. Essas demonstrações abrangem o Banco Fibra, sua agência no exterior e as suas controladas diretas.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.
 Em milhares de reais, exceto quando indicado

Denominação social	Atividade	Participação
Controladas		
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda.	Atividades de administração de fundos por contrato ou comissão	99,999%
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	Aquisição de créditos imobiliários	100,00%
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	Administração e corretagem de seguros	99,999%
Validata Meios de Pagamentos Ltda.	Processamento de cartões e/ou meios de pagamento	99,999%

Descrição dos principais procedimentos de consolidação

- Eliminação dos saldos das contas de ativos e passivos entre as empresas;
- Eliminação das participações no capital, reservas e lucros acumulados das empresas controladas; e
- Eliminação dos saldos de receitas e despesas, bem como de eventuais lucros não realizados, decorrentes de negócios entre as empresas.

b. Apuração do resultado

As receitas e despesas das operações ativas e passivas são apropriadas pelo regime de competência, e os efeitos das operações sujeitas à variação monetária são reconhecidos em base "pro-rata" dia. As operações ativas e passivas com cláusula de variação cambial são atualizadas pela taxa de compra ou de venda da moeda estrangeira, nas datas dos balanços, de acordo com as disposições contratuais.

Não são apropriadas as receitas de operações de crédito que apresentem atraso igual ou superior a 60 dias no pagamento de parcela de principal ou encargos.

c. Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, moeda estrangeira e aplicações interfinanceiras de liquidez, cujo vencimento das operações, na data efetiva da aplicação seja igual ou inferior a 90 dias e que apresentem risco insignificante de mudança de valor justo (**Notas 4**).

d. Aplicações interfinanceiras de liquidez

São avaliadas pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos até as datas dos balanços e, quando aplicável, são ajustadas a valor de mercado. As aplicações em moeda estrangeira são demonstradas pelo custo de aquisição, acrescido dos rendimentos calculados com base "pro-rata" dia e das variações cambiais, auferidas até as datas dos balanços (**Nota 5**).

e. Títulos e valores mobiliários

Registrados pelo custo de aquisição atualizado pelo indexador e/ou taxa de juros efetiva e apresentados no Balanço Patrimonial conforme a Circular nº 3.068/01 do BACEN. São classificados nas categorias (**Nota 6a**):

- **Títulos para negociação** – Títulos e valores mobiliários adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período;
- **Títulos disponíveis para venda** – Títulos e valores mobiliários que poderão ser negociados, porém não são adquiridos com o propósito de serem ativa e frequentemente negociados, avaliados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido; e
- **Títulos mantidos até o vencimento** – Títulos e valores mobiliários avaliados pelo custo de aquisição acrescido dos juros incorridos, estando condicionada à capacidade financeira da instituição em mantê-los em carteira até o vencimento, cuja decisão da Administração desconsidera a possibilidade de venda desses títulos.

f. Instrumentos financeiros derivativos

De acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN, os instrumentos financeiros derivativos são avaliados e contabilizados a valor de mercado e classificados como "hedge" (proteção) ou "não-hedge". Os instrumentos destinados a "hedge" são classificados como: "hedge de risco de mercado" ou "hedge de fluxo de caixa". Os critérios para registro são os seguintes: para os instrumentos financeiros derivativos que não se destinam a "hedge", bem como para aqueles classificados como "hedge de risco de mercado", os ajustes a valor de mercado são contabilizados em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. Para os instrumentos financeiros derivativos classificados como "hedge de fluxo de caixa", a parcela efetiva do "hedge" deve ser contabilizada em contrapartida à conta destacada do Patrimônio Líquido e qualquer outra variação em contrapartida à adequada conta de receitas ou despesas, no resultado do período. (**Nota 6b**).

g. Operações de crédito ou outros créditos com características de concessão de crédito e fianças prestadas

Operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito - As operações de crédito e outros créditos do Banco Fibra são classificadas de acordo com o julgamento da Administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e garantidores, períodos de atraso, grupo econômico, observando os parâmetros estabelecidos pelo CMN. Essa classificação requer a análise da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (risco máximo).

Em complemento aos níveis mínimos de provisão mencionados na Resolução nº 2.682/99, e alterações posteriores, o Banco Fibra constitui também provisão para risco de crédito adicional, calculada com base em metodologia de avaliação e monitoramento de risco de crédito periodicamente reavaliada e aprovada pela Administração. As provisões para perdas associadas ao risco de crédito são constituídas em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e estão em conformidade com as normas e instruções emanadas pelo CMN e Bacen.

Ainda conforme a Resolução CMN nº 2.682/99, e alterações posteriores, as operações de crédito com atraso igual ou superior a 60 dias, independentemente de seu nível de classificação de risco, têm sua receita reconhecida somente quando efetivamente recebida. Além disso, as operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por 180 dias, momento em que são baixadas contra a provisão existente e passam a ser controladas em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

As operações renegociadas pelo Banco Fibra são mantidas, no mínimo, no mesmo nível de risco em que se encontravam classificadas na data de sua renegociação. Quando ocorrer amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes e observáveis justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

As operações de crédito e de outros créditos com características de concessão de crédito, são mensuradas pelo seu custo amortizado.

Fianças prestadas - Conforme a Resolução do CMN nº 4.512/16, são aplicados procedimentos contábeis específicos para a constituição de provisões destinadas a cobrir as perdas potenciais associadas às garantias fornecidas pelo Banco Fibra. A avaliação dessas perdas é realizada por meio de modelos quantitativos e qualitativos que consideram diversos aspectos, incluindo características individuais do cliente, histórico de sinistralidade, análise de crédito e comportamento do mercado. Essa avaliação é fundamental para estimar as perdas prováveis ao longo da vigência das garantias. As provisões são ajustadas periodicamente com base nessas avaliações para garantir que permaneçam adequadas e refitam com precisão o risco inerente às garantias prestadas pelo Banco Fibra.

h. Provisões de operações de crédito e outros créditos de liquidação duvidosa

São constituídas em montante julgado suficiente para cobrir prováveis perdas na realização dos mesmos. O CMN estabeleceu, por meio da Resolução nº 2.682/99, critérios a serem seguidos para análise de risco dos clientes com operações ativas e os parâmetros para constituição de provisão baseados na experiência passada e riscos específicos de setores ou de carteiras (**Nota 9a e 9b**).

i. Bens não destinados a uso

Os bens recebidos em dação de pagamento em razão da execução de garantias vinculadas a operações de crédito são registrados na rubrica "Outros Valores e Bens" e incluem provisões constituídas em montante suficiente para cobrir prováveis perdas na realização (**Nota 18a**).

j. Despesas antecipadas

As despesas antecipadas referem-se, principalmente, a comissões sobre captação de CDB, LCA, LCI e LF e são controladas por contrato. As comissões são apropriadas no resultado de acordo com o prazo de vigência dos contratos (**Nota 18b**).

k. Investimentos

As participações em controladas nas demonstrações individuais são avaliadas pelo método de equivalência patrimonial. Os demais investimentos são avaliados pelo custo de aquisição, deduzidos de provisão para perdas, quando aplicável. Os saldos contábeis da entidade sediada no exterior foram convertidos para reais, utilizando-se a cotação do dólar norte-americano na data de encerramento do período. Para fins de cálculo de equivalência e de consolidação, esses saldos foram ajustados, quando aplicável, às práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo BACEN (**Notas 10a e 11**).

l. Imobilizado e intangível

• **Imobilizado:** A depreciação do imobilizado é calculada pelo método linear, obedecidas as seguintes taxas anuais, contemplando a vida útil econômica, e prazos: veículos e sistema de computação, 20% ao ano; instalações, móveis e equipamentos de uso, sistemas de comunicação e sistemas de segurança – 10% ao ano; benfeitorias em imóveis de terceiros a taxa aplicada é pelo prazo de vencimento do contrato de aluguel;

• **Intangível:** Corresponde basicamente aos gastos com desenvolvimento de sistemas, amortizados de forma linear à taxa de 20% ao ano no decorrer do período, estimado de benefício econômico (**Nota 10b**).

Ajustes aos valores recuperáveis dos ativos – Resolução CMN nº 4.924/21:

O Banco adota a prática de executar testes nos valores de recuperação dos seus ativos não financeiros de acordo com o CPC 01, no mínimo uma vez a cada exercício, com o objetivo de verificar a existência de evidências de desvalorização desses ativos e consequente ajuste contábil desses ativos aos seus valores de realização. Na avaliação da administração não houve indícios de perda por *impairment* além dos divulgados em nota apropriada no exercício findo em 31 de dezembro de 2023.

m. Outros ativos

São demonstrados pelos valores de custo de aquisição, acrescidos, quando aplicável, dos rendimentos e das variações monetárias auferidos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de realização.

n. Imposto de renda e contribuição social (ativos e passivos)

O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos ativos, calculados sobre prejuízos fiscais, base negativa de contribuição social e adições temporárias, são registrados na rubrica "Ativos fiscais diferidos".

Os créditos tributários sobre adições temporárias são realizados quando da utilização e/ou reversão das respectivas provisões sobre as quais foram constituídos. Os créditos tributários sobre prejuízo fiscal e sobre base negativa de contribuição social são realizados de acordo com a geração de lucros tributáveis.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.
 Em milhares de reais, exceto quando indicado

O Imposto de Renda e a Contribuição Social diferidos passivos, calculados sobre diferenças temporárias, são registrados na rubrica "Obrigações fiscais diferidas".

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota de 15% sobre o lucro real, acrescida do adicional de 10% sobre a parcela do lucro real que exceder a R\$ 240 anuais (R\$ 120 no semestre), e engloba a parcela correspondente aos incentivos fiscais. A provisão para contribuição social foi constituída à alíquota de 20% sobre o lucro contábil ajustado. O detalhamento dos seus efeitos está demonstrado na **Nota 19a**.

o. Contingências e obrigações legais

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos ativos contingentes e obrigações legais foram efetuados para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023, baseadas nos critérios definidos na Resolução CMN nº 3.823/09 que aprova o Pronunciamento Técnico CPC-25 (**Nota 20**).

Ativos contingentes: não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, exceto quando da existência de evidências que propiciem a garantia de sua realização, sobre as quais não cabem mais recursos;

Provisões para riscos: são reconhecidas nas demonstrações financeiras quando, baseado na opinião de assessores jurídicos e da Administração, for considerado provável o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, com uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança;

Passivos contingentes: classificados como perdas possíveis pelos assessores jurídicos são apenas divulgados em notas explicativas, enquanto aqueles classificados como perda remota não requerem provisão e divulgação;

Obrigações legais: fiscais e previdenciárias - referem-se a demandas judiciais, nas quais estão sendo contestadas a legalidade e a constitucionalidade de alguns tributos. Os montantes discutidos são integralmente registrados nas demonstrações financeiras e atualizados de acordo com a legislação fiscal; e

Depósitos judiciais: são mantidos em conta de ativo, sem serem deduzidos das provisões para passivos contingentes, em atendimento às normas do BACEN.

p. Passivo circulante e exigível a longo prazo

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridas até as datas dos balanços.

q. Estimativas contábeis

A elaboração das Demonstrações Financeiras individuais e consolidadas, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação do intangível, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para desvalorização de certos ativos, imposto de renda e contribuição social diferido ativo, provisão para contingências, valorização, desvalorização de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos e definição de vida útil dos ativos imobilizados e intangíveis. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco Fibra revisa as estimativas e premissas periodicamente.

r. Hierarquia de valor justo

O cálculo do valor justo é executado pela área de riscos, que desta forma, está sujeito a uma estrutura de controle definida para garantir que os valores calculados sejam determinados por uma área independente do tomador de risco.

O valor justo é determinado de acordo com a seguinte hierarquia:

Nível 1: Instrumentos financeiros com referência de preços em mercados organizados e com elevada liquidez. A carteira contida neste nível é composta de títulos públicos, derivativos listados e outros títulos negociados do mercado ativo.

Nível 2: A apuração do valor justo dos produtos com nível reduzido de liquidez é feita através dos terminais de precificação de dados públicos e em plataformas de precificação de mercado. Os títulos privados são calculados com base no valor presente dos fluxos de pagamento futuros, descontados por taxas de juros livre de risco mais o spread de crédito, utilizamos também o rating da contraparte que reflete a qualidade creditícia do emissor, os derivativos de balcão são calculados com as curvas e preços disponibilizados pela B3.

Nível 3: O valor justo dos produtos com baixíssima liquidez de mercado é calculado com base em modelos desenvolvidos internamente, pautados pela confiabilidade da informação e pelo conservadorismo, no nível 3 são classificados como ativos de baixíssima liquidez os títulos privados com mudança substancial de risco.

s. Instrumentos Financeiros – Resolução nº 4.966/2021

As Instituições devem elaborar e manter a disposição do BACEN, além de divulgar, de forma resumida, o plano de implementação da regulamentação contábil, conforme definido no Art. 76 da referida resolução (com alterações da resolução nº 5.019/2022).

O Plano de implementação dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge). A Referida resolução, entrará em vigor em 01 de janeiro de 2025, atualmente o Banco Fibra está avaliando as alterações necessárias para identificar os potenciais impactos nas demonstrações financeiras.

Principais tópicos do plano:

- I – Mudança na classificação dos ativos e passivos financeiros;
- II – Mudança nos parâmetros de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- III – Análise e revisão dos critérios de qualificação para contabilidade de *hedge*;
- IV – Adaptações sistêmicas;
- V – Alterações no plano de contas e reportes;
- VI – Alteração de políticas e processos internos;
- VII – Revisão dos critérios de evidenciação e divulgação dos Instrumentos Financeiros.

4. Caixa e equivalente de caixa

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Disponibilidades	59.537	112.412	59.559	112.435
Moeda nacional	538	113	560	136
Moeda estrangeira ⁽¹⁾	58.999	112.299	58.999	112.299
Aplicações no mercado aberto - Posição bancada	-	49.996	-	49.996
Letras financeiras do tesouro - LFT	-	49.996	-	49.996
Aplicações em depósitos interfinanceiros	35.971	146.819	35.971	146.819
Certificados de depósitos interfinanceiros - CDI	35.971	146.819	35.971	146.819
Total	95.508	309.227	95.530	309.250

⁽¹⁾ No montante de R\$ 58.999, inclui-se uma margem de R\$ 6.098 (R\$ 6.064 em 2022) depositada como garantia para operações com derivativos (Nota 6 b.3).

5. Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

	Banco e Consolidado			
	31/12/2023		31/12/2022	
	De 3 a 12 meses	Total	De 3 a 12 meses	Total
Aplicações em depósitos interfinanceiros	6.257	6.257	3.512	3.512
Depósitos vinculados ao cumprimento de compulsórios	6.257	6.257	3.512	3.512

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.
Em milhares de reais, exceto quando indicado

6. Títulos e Valores mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos

a. Títulos e valores mobiliários

a1. Composição da carteira por categoria, tipo de papel, nível e prazo de vencimento a valores de mercado e custo.

		Banco e Consolidado					31/12/2023	
							Valor na	
							curva	
	Nível	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor Contábil		
Títulos disponíveis para venda		-	121.460	50.625	227.189	399.274	408.819	
Títulos Públicos		-	119.946	31.601	196.403	347.950	350.899	
LFT - Letras financeiras do tesouro	1	-	-	-	143.432	143.432	143.575	
LTN - Letras do tesouro nacional	1	-	119.946	-	-	119.946	119.980	
NTN - Notas do tesouro nacional	1	-	-	31.601	52.971	84.572	87.344	
Títulos privados		-	1.514	19.024	30.786	51.324	57.920	
Títulos no exterior	1	-	1.514	19.024	30.786	51.324	57.920	
Títulos mantido até o vencimento		46.979	174.752	1.315.867	4.285.969	5.823.567	5.793.537	
Títulos Públicos		-	-	1.299.217	3.768.224	5.067.441	5.024.963	
LTN - Letras do tesouro nacional		-	-	-	71.358	71.358	71.344	
NTN - Notas do tesouro nacional ⁽³⁾	n/a	-	-	1.299.217	3.696.866	4.996.083	4.953.619	
Títulos privados⁽⁴⁾		-	174.752	16.650	517.745	709.147	721.595	
CPR - Certificado de produto rural ⁽¹⁾	n/a	-	47.840	14.126	18.870	80.836	80.836	
Debêntures ⁽¹⁾	n/a	-	122.316	-	56.258	178.574	178.574	
Títulos no exterior ⁽⁴⁾	n/a	-	4.596	2.524	341.291	348.411	360.859	
LF - Letra Financeira		-	-	-	101.326	101.326	101.326	
Ações de companhias fechadas	3	13.627	-	-	-	13.627	13.627	
Cotas de fundos de investimentos ⁽²⁾	1	33.352	-	-	-	33.352	33.352	
Total da carteira ativa		46.979	296.212	1.366.492	4.513.158	6.222.841	6.202.356	
							31/12/2022	
							Valor na	
							curva	
	Nível	Sem vencimento	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Valor Contábil		
Títulos disponíveis para venda		39.640	50.288	-	374.603	464.531	492.753	
Títulos Públicos		-	50.288	-	311.077	361.365	379.396	
LFT - Letras financeiras do tesouro	1	-	50.288	-	126.677	176.965	177.276	
LTN - Letras do tesouro nacional	1	-	-	-	105.937	105.937	113.147	
NTN - Notas do tesouro nacional	1	-	-	-	78.463	78.463	88.973	
Títulos privados		-	-	-	63.526	63.526	72.901	
Títulos no exterior	1	-	-	-	63.526	63.526	72.901	
Ações de companhias abertas	1	604	-	-	-	604	1.420	
Ações de companhias fechadas	3	9.579	-	-	-	9.579	9.579	
Cotas de fundos de investimentos ⁽²⁾	1	29.457	-	-	-	29.457	29.457	
Títulos mantido até o vencimento		-	81.559	407.808	4.191.919	4.681.286	4.736.500	
Títulos Públicos		-	-	406.297	3.770.094	4.176.391	4.206.685	
NTN - Notas do tesouro nacional ⁽³⁾	n/a	-	-	406.297	3.770.094	4.176.391	4.206.685	
Títulos privados⁽⁴⁾		-	81.559	1.511	421.825	504.895	529.815	
CPR - Certificado de produto rural ⁽¹⁾	n/a	-	60.054	-	15.282	75.336	75.336	
CRI - Certificado de receb. imobiliários ⁽¹⁾	n/a	-	17.721	-	-	17.721	17.721	
Debêntures ⁽¹⁾	n/a	-	-	-	80.796	80.796	80.796	
Títulos no exterior ⁽⁴⁾	n/a	-	3.784	1.511	325.747	331.042	355.962	
Títulos em negociação		7.422	-	-	-	7.422	7.452	
Ações de companhias abertas	1	7.422	-	-	-	7.422	7.452	
Total da carteira ativa		47.062	131.847	407.808	4.566.522	5.153.239	5.236.705	

⁽¹⁾ Títulos com características de crédito, sendo registrados os respectivos provisionamentos na rubrica "Instrumentos financeiros - Provisão para perdas associadas ao risco de crédito", no montante total de R\$ 80.055 (R\$ 83.067 em 2022); CPR R\$ 401 (R\$ 194 em 2022), CRI R\$ 0 (R\$ 17.721 em 2022), Debêntures R\$ 79.654 (R\$ 65.152 em 2022).

⁽²⁾ Cotas de Fundo constituído pela B3 para suprir margem não operacional e garantias referentes à câmara de compensação e liquidação.

⁽³⁾ ⁽⁴⁾ Inclui R\$ 19.019 (R\$ 30.294 em 2022) e R\$ 19.566 (R\$ 24.920 em 2022) de marcação a mercado dos títulos reclassificados da categoria "disponíveis para venda" para "mantidos até o vencimento".

Para a categoria "Títulos disponíveis para venda", o valor de mercado foi apurado com base nos seguintes critérios básicos:

• Títulos públicos e títulos privados: cotações de preços de mercado (ou de agentes de mercado), e modelos de precificação aprovados pela administração;

No exercício de 2023, não houve reclassificação de categoria de títulos privados. No exercício de 2022, foram reclassificados R\$ 257.108 de títulos privados da categoria "Títulos disponíveis para venda" para "Títulos mantidos até o vencimento". A reclassificação tem por objetivo assemelhar o efeito esperado aos princípios pelos quais inicialmente foram transacionados.

No 1º semestre de 2023, as ações de companhia fechadas e cotas de fundos de investimentos foram reclassificados da categoria "Títulos disponíveis para venda" para "Títulos mantidos até o vencimento". A reclassificação teve como objetivo adequação a estratégia da Instituição. Não houve efeito em resultado.

O efeito da marcação a mercado dos títulos classificados como "disponível para venda" contabilizados no patrimônio líquido, correspondiam a um ajuste negativo no montante de R\$ 20.844 (ajuste negativo de R\$ 35.136 em 2022), líquidos dos efeitos tributários.

Atendendo ao disposto da Circular Bacen n° 3.068/01, o Banco Fibra possui capacidade econômica-financeira para manter em balanço os títulos classificados na categoria títulos mantidos até o vencimento, que até então são utilizados para a proteção do risco de juros dos instrumentos financeiros.

a2. Composição por categoria e posição

		Banco e Consolidado	
		31/12/2023	31/12/2022
Títulos disponíveis para venda		399.274	464.531
Financiada		-	109.903
Livre		216.245	198.524
Vinculada		183.029	156.104
Mantidos até o vencimento		5.823.567	4.681.286
Financiada		3.852.633	2.802.061
Livre		1.606.686	1.558.141
Vinculada		364.248	321.084
Negociação		-	7.422
Livre		-	7.422
Total		6.222.841	5.153.239

b. Instrumentos financeiros derivativos

O Banco Fibra realiza operações com instrumentos financeiros derivativos, que se destinam a atender necessidades próprias ou de seus clientes, no sentido de reduzir sua exposição a riscos de mercado, moeda e juros. O gerenciamento desses riscos é efetuado por meio da determinação de limites e estabelecimento de estratégias de operações, conforme detalhado na Nota 7.

b1. Abertura por indexador e nível de hierarquia

	Banco e Consolidado					
	Nível	31/12/2023		31/12/2022		
		Valor de mercado	Valor na curva	Valor de mercado	Valor na curva	
Contrato de Swap						
Posição ativa						
Juros		45.721	29.497	36.360	24.273	
Moedas	2	8.524	7.948	10.110	8.676	
	2	37.197	21.549	5.104	2.705	
Posição passiva						
Juros	2	7.312	4.100	4.919	6.505	
Moedas	2	4.760	4	571	779	
Prefixado	2	876	1.074	829	1.013	
	2	1.676	3.022	3.519	4.713	
Contrato de termo						
Posição ativa						
Commodities	2	44.838	50.809	40.949	52.854	
Moedas	2	1.373	2.480	3.854	4.047	
Prefixado	2	622	255	14.652	6.633	
	2	42.843	48.074	22.443	42.174	
Posição passiva						
Commodities	2	105.485	100.631	127.484	111.560	
Moedas	2	37	-	3.620	3.160	
Prefixado	2	102.986	100.174	101.756	102.091	
	2	2.462	457	22.108	6.309	
Contrato de opções						
Posição ativa						
Commodities	2	4.278	4.670	6.514	10.265	
Moedas	2	606	553	-	-	
	2	3.672	4.117	6.514	10.265	
Posição passiva						
Commodities	2	4.628	12.981	24.794	36.803	
Moedas	2	613	615	-	-	
	2	4.015	12.366	24.794	36.803	
Outros						
Posição ativa						
Outros	n/a	16.974	-	16.192	-	
	n/a	16.974	-	16.192	-	
Posição passiva						
Outros	n/a	11.382	-	17.573	-	
	n/a	11.382	-	17.573	-	
Total posição ativa		111.811		100.015		
Total posição passiva		128.807		174.770		

b2. Abertura por prazo

	Banco e Consolidado							
	31/12/2023				31/12/2022			
	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total	Até 3 meses	3 a 12 meses	Acima de 12 meses	Total
Posição ativa								
	45.127	21.190	45.494	111.811	37.992	27.665	34.358	100.015
Contratos a Termo	37.799	6.301	738	44.838	29.883	9.599	1.467	40.949
Contratos de Opções	3.670	607	-	4.277	1.114	5.400	-	6.514
Contratos de Swap	1.719	5.959	38.044	45.722	4.417	7.713	24.230	36.360
Outros	1.939	8.323	6.712	16.974	2.578	4.953	8.661	16.192
Posição passiva								
	24.798	62.657	41.352	128.807	56.441	79.662	38.667	174.770
Contratos a Termo	19.390	61.261	24.834	105.485	48.350	59.134	20.000	127.484
Contratos de Opções	3.004	1.249	376	4.629	4.999	17.090	2.705	24.794
Contratos de Swap	2.404	147	4.760	7.311	619	3.438	862	4.919
Outros	-	-	11.382	11.382	2.473	-	15.100	17.573
Valor de referência - Compensação								
	4.433.539	2.756.861	7.954.738	15.145.138	13.408.757	3.750.172	2.623.932	19.782.861
Contratos a Termo	2.920.988	929.359	182.659	4.033.006	5.044.537	1.236.687	322.135	6.603.359
Contratos de Futuros	1.200.654	1.744.840	6.707.403	9.652.897	7.426.178	1.886.604	2.024.783	11.337.565
Contratos de Opções	142.139	29.750	676.215	848.104	758.932	403.672	45.000	1.207.604
Contratos de Swap	169.758	52.912	388.461	611.131	179.110	223.209	232.014	634.333

Crítérios de avaliação e mensuração, métodos e premissas utilizados na apuração do valor de mercado: Para a apuração do valor de mercado de instrumentos financeiros no Banco Fibra, a Instituição utiliza fontes de dados independentes tais como: B3, Anbima, CME, outros. Para instrumentos que tenham alta liquidez e sejam diretamente observados no mercado, utiliza-se o preço direto das fontes. Para instrumentos que não tenham o preço observado diretamente no mercado, utiliza-se parâmetros derivados de informações de instrumentos líquidos em metodologias de apreçamento amplamente utilizadas no mercado, tais como: interpolação de curvas, fluxo de caixa descontado, fórmula de black & scholes, outros.

Em 31 de dezembro de 2023, os ganhos e perdas incorridos no exercício referente a instrumentos financeiros derivativos apresentaram um efeito líquido no resultado do Banco Fibra e Consolidado de R\$ 68.115 (R\$ 112.037 no Banco Fibra e Consolidado em 2022).

b3. Valor e tipo de margem dados em garantia

O montante de margem depositado em garantia para operações com instrumentos financeiros derivativos em 31 de dezembro de 2023 e 2022 tem a seguinte composição:

Título	Banco e Consolidado	
	Valor de Mercado	
	31/12/2023	31/12/2022
NTN - Notas do tesouro nacional	324.458	321.084
LFT - Letra financeira do tesouro	267.371	321.084
	57.087	-
Recursos em espécie		
Moeda estrangeira	6.098	6.064
	6.098	6.064
Cotas de Fundo de Investimento		
Fundo de Investimento B3	33.352	29.457
	33.352	29.457

c. Estrutura de hedge accounting

Conforme a Circular nº 3.082/02 do BACEN as operações classificadas como "hedge" são realizadas com instrumentos financeiros derivativos com o objetivo de mitigar os riscos decorrentes da exposição às variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa de qualquer ativo, passivo, compromisso ou transação futura prevista e são classificadas como "hedge" de risco de mercado caso se destinem a compensar riscos decorrentes de variação no valor de mercado ou classificadas como "hedge" de fluxo de caixa quando se destinam a compensar variação no fluxo de caixa estimado da instituição.

O "hedge" é considerado efetivo quando compensa as variações no valor de mercado ou no fluxo de caixa do objeto de "hedge" num intervalo entre 80% a 125%, de acordo com a Circular nº 3.082/02 do BACEN.

A efetividade da estrutura de "hedge" é medida mensalmente, e suas evidências são apresentadas em comitê de gestão de risco. A efetividade apurada para a carteira de "hedge" em 31 de dezembro de 2023 está em conformidade com o padrão estabelecido pelo BACEN.

O quadro abaixo representa a relação dos instrumentos financeiros derivativos destinados a "hedge accounting".

Ativo	Banco e Consolidado		Passivo	Banco e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022		31/12/2023	31/12/2022
	Valor de mercado			Valor de mercado	
Objeto	361.524	390.459	Objeto	1.231.416	1.485.734
Títulos no exterior	361.524	390.459	Captações locais	1.231.416	1.485.734
Instrumento	356.131	385.812	Instrumento	1.235.647	1.461.289
Futuro de cupom de cambial DDI	356.131	385.812	Futuro de taxa média de DI	1.235.647	1.461.289

7. Gestão de Riscos e Gerenciamento de Capital

Atendendo às requisições da Resolução do Conselho Monetário Nacional (CMN) nº 4.557/17, o Banco Fibra conta atualmente com uma estrutura de gerenciamento de riscos e capital cujas diretrizes estão definidas em políticas internas.

O Conselho de administração do Banco Fibra tem papel fundamental na estrutura da gestão de riscos, atuando na aprovação das principais estratégias e políticas relacionadas ao tema, ressaltando, assim a importância da governança corporativa da Instituição.

A estrutura de gestão de riscos, de responsabilidade da Diretoria de Riscos, Operações, Controles Internos e Segurança da Informação, coordena o monitoramento e o controle dos riscos de crédito, mercado, liquidez, operacional e social, ambiental e climático. A integração dos riscos é observada no Comitê de Gestão de Riscos, no qual são abordados todos os tópicos pertinentes, viabilizando uma gestão de riscos convergente e alinhada, permitindo compartilhamento de informações e o reforço das políticas de gestão direcionadas à proteção do capital da Instituição.

O gerenciamento de capital é um processo contínuo de monitoramento e controle do capital mantido pela Instituição. Compreende a avaliação da necessidade de capital para fazer frente aos principais riscos aos quais a Instituição está exposta e os objetivos estratégicos da Instituição.

O plano de capital é produzido anualmente considerando o ambiente macroeconômico, a complexidade das operações, produtos e serviços oferecidos bem como a exposição a riscos inerentes à atividade financeira e abrange o horizonte de três anos por meio de projeção de resultados, participação de mercado, composição dos ativos e passivos e alocação de resultados.

A estrutura de gerenciamento de capital do conglomerado analisa a adequação do capital regulatório da Instituição no cumprimento de seu plano estratégico. Esta análise contempla os principais riscos aos quais a Instituição está exposta, bem como simulação de eventos severos que possam afetá-la. O monitoramento da suficiência de capital é realizado de forma contínua, utilizado no processo decisório de negócios e reportado ao Comitê de Gestão de Riscos e ao Conselho de Administração.

a. Risco de crédito

Risco de crédito é definido como o risco de perdas associadas à incapacidade do tomador de honrar as suas obrigações nos prazos e condições contratuais, à redução de ganhos e remunerações, aos custos de recuperação e à desvalorização do contrato de crédito.

O Banco Fibra tem como premissa básica a adoção de políticas e metodologias que permitam a gestão dos limites de risco, a adequada precificação das operações de crédito e o gerenciamento do risco da carteira de crédito, permitindo a maximização dos ganhos e adequada remuneração do capital alocado.

Os sistemas da Instituição são projetados para avaliar as solicitações de empréstimo, de acordo com informações de mercado e históricos dos clientes, políticas de crédito, ferramentas de pontuação e de prevenção a fraudes e são capazes de fracionar a avaliação de riscos por região, segmento e classificação de risco.

Classificação do risco de crédito - Ratinha

Entende-se por rating, de maneira geral, a quantificação, por meio de premissas homogêneas e comparáveis da capacidade de cada tomador avaliado de saldar seus compromissos financeiros adequadamente.

O processo de classificação do rating do cliente leva em consideração métodos estatístico-matemáticos e critérios qualitativos. A utilização destes métodos visa refletir as condições de pagamento de cada tomador em determinado horizonte de tempo e detectar qualquer alteração na qualidade creditícia da contraparte, que possa refletir em sua probabilidade de default.

O provisionamento é realizado de acordo com o rating de cada operação, levando em consideração o tipo e o percentual de cobertura das garantias, conforme definido em política específica.

b. Riscos de mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de oscilações dos valores de mercado dos instrumentos detidos pela Instituição, tais como variação cambial, de taxas de juros, dos preços de ações, dos preços de mercadorias, entre outros.

O foco do Banco Fibra é a geração recorrente de resultados oriundos da área comercial, a partir da evolução da carteira de crédito. Nesse contexto, a tesouraria colabora fomentando a área Comercial com os recursos financeiros (funding) necessários, gerenciando o risco de suas posições e atuando, conservadoramente, nas operações de suas posições proprietárias.

A classificação dos instrumentos entre as carteiras de negociação e bancária é realizada conforme critérios da regulação atual. Os limites são estabelecidos por carteira, negociação e bancária, sendo que o rompimento destes limites deflagra ações que podem remeter à decisão de instâncias superiores ou ações automáticas.

Carteira de negociação: é formada por instrumentos financeiros e mercadorias, inclusive derivativos, mantidos com intenção de negociação ou destinados a hedge, e que não estejam sujeitos à limitação de sua negociabilidade. Normalmente, trata-se de ativos financeiros que serão negociados com intenção de revenda ou obtenção de benefício do movimento efetivo de preço.

Carteira bancária: por definição, detém todas as operações que não são de negociação, ou seja, é formada por instrumentos financeiros mantidos até o vencimento, por exemplo, ativos, passivos ou derivativos estruturais que fazem parte da atividade fim do Banco de conceder crédito às empresas e oferecer soluções financeiras aos clientes.

• Análise de sensibilidade

A análise de sensibilidade é uma metodologia de teste de estresse que permite avaliar o impacto decorrente de variações em um parâmetro relevante específico no capital da Instituição, em sua liquidez ou no valor de um portfólio.

O quadro abaixo detalha a análise de sensibilidade para todas as operações com instrumentos financeiros, da carteira de negociação e bancária, que exponham a Instituição a riscos provenientes de variação cambial, juros, entre outros. Para o cálculo dos impactos, aplicam-se choques nas variáveis de mercado, apurados com data base 31 de dezembro de 2023.

Fator de risco	Cenário 1	Cenário 2	Cenário 3
	Valor	Valor	Valor
Pré	(150.399)	67.203	55.553
Cupom de moedas	(744.217)	784.241	(44.459)
Cupom de inflação	(563.487)	(124.294)	(321.309)
Moedas	420.821	(302.289)	-
Renda Variavel	2.380.913	(1.190.456)	-
Total	1.343.631	(765.595)	(310.215)

Cenário 01: considera como premissa alta de taxa de juros e desvalorização da moeda local, de acordo com os cenários aprovados no Comitê de Risco da Instituição.

Cenário 02: considera como premissa queda de taxa de juros e valorização da moeda local, de acordo com os cenários aprovados no Comitê de Risco da Instituição.

Cenário 03: considera como premissa movimento flattener das curvas de juros de acordo com os cenários aprovados no Comitê de Risco da Instituição.

c. Riscos de liquidez

Como risco de liquidez, entende-se como a possibilidade de a Instituição não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações de pagamento esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem efeitos ou perdas significativas em suas operações diárias.

O gerenciamento do risco de liquidez no Banco Fibra envolve diferentes estruturas, que atuam com base em uma governança estabelecida, procedimentos determinados e ferramentas adequadas, visando garantir a operação do Banco de maneira saudável sob a ótica de liquidez.

O gerenciamento do risco de liquidez em conjunto com os demais riscos está alinhado às estratégias de negócios da Instituição, bem como do Conselho de Administração e da Diretoria.

Com o objetivo de estabelecer um nível adequado de liquidez, devendo suportar períodos adversos (stress), o Banco Fibra dimensiona os recursos necessários para poder cumprir suas obrigações. Para este fim, é realizado monitoramentos, reportes e controle de limites como os mencionados abaixo e que estão dentro dos limites determinados:

• **Índice de Liquidez de Curto Prazo (LCP):** demonstra qual o grau de suficiência que os ativos líquidos de alta qualidade do conglomerado prudencial para suportar uma saída extrema de recursos do Banco, em um estresse de 21 dias úteis, conforme premissas definidas pelo CGR.

• **Survival Period:** Visão de choque ao longo da projeção do caixa, ou seja, acompanhamento em stress do fluxo de pagamentos e recebimentos previstos. Essa métrica leva em consideração o rating das contrapartes, que sintetiza a qualidade creditícia e os aspectos de riscos social, ambiental e climáticas que as afetam, a projeção da renovação de captações estressadas, os impactos em liquidez devido a oscilações de preços de mercado, entre outros.

d. Risco socioambiental

• Ambiental, Social e Governança (sigla "ESG", em inglês)

No ano de 2023, o Fibra não apenas deu continuidade ao seu planejamento estratégico nas temáticas Ambiental, Social e de Governança, conforme Plano de Ação Institucional ESG aprovado pelo Conselho de Administração, como vem amadurecendo a estratégia de sustentabilidade, visando garantir que os pilares ambiental, social e de governança corporativa estejam incorporados cada vez mais a sua atuação empresarial e disseminados para colaboradores, clientes, parceiros de negócios e demais stakeholders.

Cabe destacar que o planejamento anual ESG foi definido em conjunto com o Comitê Executivo e aprovado pelo Conselho de Administração, com ações a serem endereçadas nas frentes de governança, estratégia, transparência, gestão de riscos, bem como diversidade e inclusão. Além disso, como importante balizador para engajamento e investimento nas ações ESG, em 2023 foi promovida a revisão da matriz de materialidade, cujo resultado permitiu identificar as questões de maior relevância para nossos stakeholders, e assim direcionar nossas ações, em linha com os negócios e à cultura do Fibra e relevância dos stakeholders.

Neste contexto, foram realizadas ao longo do ano, diversas ações que compõe o Plano de Ação Institucional ESG, destacando-se, entre outras, na dimensão Ambiental (E), a neutralização das emissões de Gases de Efeito Estufa (GEE) totais do período, equivalente a 311 toneladas de CO2, por meio da compensação de créditos de carbono de projetos REDD+ (Redução de Emissões provenientes de Desmatamento e Degradação Florestal) no bioma amazônico. A divulgação pública do inventário completo de emissões diretas e indiretas verificado por empresa de auditoria externa independente credenciada pelo Inmetro, resultou na conquista do Selo Ouro do Programa Brasileiro GHG Protocol.

Já com relação ao pilar social (S), foram priorizadas ações com objetivo de contribuir com o avanço da diversidade de gênero e etnia no segmento corporativo, através do lançamento do nosso primeiro Programa de Estágio Afirmativo para Mulheres Negras, Pretas ou Pardas, que culminou na contratação de 11 estagiárias, que além de passarem por um processo específico de capacitação e desenvolvimento, puderam participar do Programa de Mentoria Geração Fibra, realizado com apoio de consultoria externa especializada. Demos outro passo importante na questão de gênero, a partir da associação ao Movimento Mulher 360, iniciativa que visa a compreensão dos desafios para a progressão das carreiras femininas e desenhar melhores práticas para superá-los. Todas estas ações de gênero estão alinhadas, inclusive, com um dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) priorizados pelo Fibra, o ODS 5 – Igualdade de Gênero. Destacam-se ainda nesta temática, a realização de múltiplas ações que visam potencializar o engajamento da comunidade em questões sociais, dentre outras, a realização da primeira Feira Afro de Mulheres Empreendedoras, promovida na sede do Fibra, a realização pelo segundo ano do Mês da Diversidade & Inclusão, com uma programação focada em diversas palestras com intuito de promover um ambiente corporativo cada vez mais acolhedor, e a finalização do primeiro censo de diversidade no Fibra, iniciativa que auxiliará a mapear e entender melhor as necessidades específicas de cada diversidade.

Na temática Governança (G), conquistamos o Selo Empresa Pró Ética edição 2022-2023, iniciativa promovida através de uma parceira entre a Controladoria Geral da União (CGU) e o Instituto Ethos, que busca fomentar a adoção voluntária de medidas de integridade pelas empresas e demonstra a solidez do nosso Programa de Integridade, cujos pilares são essenciais para fomentar e manter uma cultura de integridade no ambiente organizacional, bem como garantir a sustentabilidade financeira e reputacional do nosso negócio. Dada a relevância do tema integridade para o Fibra, realizamos ainda a associação ao Movimento Transparência 100% promovido pela Rede Brasil do Pacto Global da ONU, que tem como objetivo fortalecer mecanismos de transparência e integridade em empresas de destaque para torná-las mais resilientes e exemplos de sucesso para as demais empresas do país e adesão ao Movimento Call to Action, que visa contribuir na sensibilização dos governos na luta anticorrupção. Em 2023 foram ainda, lançadas duas novas políticas relevantes aos nossos tópicos materiais, sendo a Política de Direitos Humanos e a Política de Transparência, que já estão disponíveis na página de Governança Corporativa do Fibra (<https://bancofibra.com.br/governanca-corporativa/>).

Por fim, não obstante às ações apresentadas até aqui, mantivemos nosso compromisso em realizar aquelas ações que, por sua relevância, já tornaram-se recorrentes, e envolvem desde comunicação interna e externa sobre os temas ESG com nossos públicos de interesse, até ações de engajamento a partir da celebração de datas importantes como o Dia Mundial do Meio Ambiente, sendo realizado pelo segundo ano consecutivo a Semana do meio Ambiente, contemplando ações para influenciar nossos colaboradores na redução do consumo de plásticos e na diminuição de impressões realizadas na sede do Fibra.

As informações apresentadas neste item, não foram objeto de exame dos auditores independentes.

• Responsabilidade Social, Ambiental e Climática

A Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática ("PR SAC") apresenta os princípios, estratégias e diretrizes de natureza social, ambiental e climática a serem observados na condução dos nossos negócios, atividades e processos, bem como em sua relação com as partes interessadas, estando 100% alinhada ao posicionamento institucional da companhia no âmbito das questões ESG.

Ressalta-se que a avaliação dos riscos social, ambiental e climático é parte integrante do processo de aceitação/renovação de clientes e fornecedores relevantes do Banco Fibra e inclui a análise do compromisso e da capacidade do cliente e/ou fornecedor relevante em prevenir, reduzir, mitigar e gerir os possíveis impactos sociais, ambientais e climáticos de suas atividades. Ao final deste processo, é atribuído um Rating RSAC (Risco Social, Ambiental e Climático) para os clientes elegíveis, bem como fornecedores relevantes.

Esse processo faz parte e contribui para a robustez da estrutura de gerenciamento integrado de riscos da companhia, compo uma dimensão exclusiva na matriz de Appetite a Risco (RAS) da instituição, acompanhada periodicamente pela Diretoria e Conselho de Administração.

A gestão dos riscos social, ambiental e climático está integrada aos demais riscos a que o Banco está exposto (crédito, de mercado, IRRBB, liquidez e operacional), possibilitando assim a identificação, a mensuração, a avaliação, o monitoramento, o reporte, o controle e a mitigação dos efeitos adversos resultantes das interações entre estes riscos, por meio do Gerenciamento Integrado de Riscos (GIR). Os princípios, estratégias e diretrizes de natureza social, ambiental e climática a serem observados na condução dos nossos negócios, atividades e processos estão detalhados no Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas (GRSAC), disponível na página de Sustentabilidade do Fibra (<https://bancofibra.com.br/sustentabilidade/>). □

e. Risco operacional

No Banco Fibra, o risco operacional é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas resultantes de falha, deficiência ou inadequação de processos internos, pessoas, sistemas e controles internos da instituição, ou advindas de eventos externos.

A estrutura de Gestão de Risco Operacional adota um modelo único em todo o Banco Fibra para mapear processos e atividades, identificar e avaliar riscos operacionais, bem como para avaliar a eficácia do ambiente de controles internos. Essa estrutura também é responsável pela elaboração e testes periódicos de efetividade dos controles internos, coordenar a avaliação de riscos através da aplicação de RCSA (*Risk and Control Self Assessment*) junto às áreas de negócio (primeira linha de defesa), além de identificar e sugerir melhorias de processos que mitiguem riscos e aumentem a eficiência operacional, utilizando diversas ferramentas, incluindo a metodologia Lean para melhoria contínua.

São apresentadas a cada área de negócio, todos os mecanismos de identificação, mensuração, avaliação, monitoramento e reporte de eventos de risco operacional, bem como a disseminação da cultura de controles. Os principais resultados das avaliações de risco são apresentados periodicamente aos Comitês de Auditoria e de Gestão de Riscos, para que estes possam manifestar-se expressamente acerca das ações a serem implementadas para correção tempestiva das principais deficiências apontadas.

As recomendações de melhorias aplicáveis resultam em planos de ação com prazos e responsabilidades definidos e a principal responsabilidade pelo desenvolvimento e implementação de controles para mitigação de riscos operacionais é atribuída às equipes de primeira linha de defesa, com total apoio da segunda linha de defesa, a estrutura de Gestão de Riscos e Controles Internos. Em cumprimento aos requisitos regulatórios, o Banco Fibra possui processos que abrangem políticas institucionais, procedimentos, sistemas e planos de contingência e continuidade do negócio para a mitigação quanto à ocorrência de eventos indesejáveis.

Plano de continuidade de negócios (PCN)

A estrutura adotada no plano de continuidade de Negócios utiliza uma abordagem de equipe para resposta a emergências e interrupções, com a utilização de recursos e processos, adequadamente documentados, de modo a minimizar o impacto de eventuais interrupções e proporcionar a retomada de atividades críticas em condições e prazos adequados.

Há uma coordenação central de Continuidade de Negócios para apoiar as áreas de negócios, proprietárias dos procedimentos de recuperação, assim como para garantir a uniformidade de ações e de comunicação. As deliberações para o PCN são realizadas em comitês, de acordo com a necessidade da Instituição.

Periodicamente o Banco Fibra realiza testes de Continuidade de Negócios de forma a verificar a real adequação dos procedimentos de recuperação aos seus propósitos.

8. Operações de crédito e outros créditos com características de concessão de crédito

a. Composição da carteira por produto

	Banco e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Operações de crédito	3.155.547	3.070.898
Empréstimos	2.152.531	1.932.319
Financiamentos	756.076	862.225
Financiamentos rurais e agroindustriais	246.940	276.354
Outros créditos com característica de concessão de crédito	3.404.798	2.507.305
Adiantamentos sobre contratos de câmbio	157.310	192.833
Títulos e créditos a receber	3.247.488	2.314.472
Carteira de Crédito	6.560.345	5.578.203
Garantias financeiras prestadas ⁽¹⁾	885.670	624.293
Total da carteira	7.446.015	6.202.496

⁽¹⁾ Contabilizados em contas de compensação, as garantias financeira prestadas são compostas da seguinte forma: Fianças prestadas a cliente no montante de R\$ 856.975 (R\$ 619.153 em 2022) e R\$ 28.695 de Créditos abertos para importação (R\$ 5.140 em 2022).

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.
Em milhares de reais, exceto quando indicado

b. Por vencimento

	Banco e Consolidado							Em curso anormal	31/12/2023
	Operações em curso normal								
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Vencidos	Total	
Operações de crédito	594.319	365.028	255.407	466.882	541.072	906.950	25.889	3.155.547	
Outros créditos com característica de concessão de crédito	1.991.009	772.120	393.131	138.237	80.157	2.776	27.368	3.404.798	
Garantias financeiras prestadas	67.406	137.131	30.912	228.592	385.269	36.360	-	885.670	
Total								7.446.015	

	Banco e Consolidado							Em curso anormal	31/12/2022
	Operações em curso normal								
	Até 30 dias	De 31 a 60 dias	De 61 a 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Vencidos	Total	
Operações de crédito	326.987	266.466	289.319	635.579	540.322	1.001.635	10.590	3.070.898	
Outros créditos com característica de concessão de crédito	1.284.736	649.360	211.158	263.809	84.195	5.260	8.787	2.507.305	
Garantias financeiras prestadas	22.896	49.151	34.089	163.589	323.889	30.679	-	624.293	
Total								6.202.496	

c. Composição por ramo de atividade

	Banco e Consolidado			
	31/12/2023	%	31/12/2022	%
Indústria	3.075.388	41,3%	2.102.166	33,9%
Comércio	1.678.070	22,5%	1.261.133	20,3%
Serviços	786.866	10,6%	1.103.567	17,8%
Rurais	123.459	1,7%	78.707	1,3%
Habitação	170.164	2,3%	134.503	2,2%
Intermediários financeiros	1.535.532	20,6%	1.458.939	23,5%
Pessoas físicas	76.536	1,0%	63.481	1,0%
Total da carteira	7.446.015	100,0%	6.202.496	100,0%

d. Concentrações dos riscos de crédito

	Banco e Consolidado			
	31/12/2023	%	31/12/2022	%
Principal Devedor	362.842	4,9%	348.629	5,6%
2º ao 10º Maiores devedores	1.424.187	19,1%	1.040.893	16,8%
11º ao 20º Maiores devedores	813.810	10,9%	725.760	11,7%
21º ao 50º Maiores devedores	1.347.632	18,0%	1.259.040	20,3%
51º ao 100º Maiores devedores	1.155.239	15,5%	954.594	15,4%
Demais devedores	2.342.305	31,6%	1.873.580	30,2%
Total da carteira	7.446.015	100,0%	6.202.496	100,0%

e. Cessão de créditos

No exercício findo em 31 de dezembro de 2023 não houve cessão de crédito da carteira ativa. Em 31 de dezembro de 2022, foram cedidos, sem retenção de riscos, créditos da carteira ativa do atacado no montante de R\$ 5.211, esta operação gerou um resultado de (R\$ 611)

f. Operações ativas vinculadas

Apresentamos abaixo informações relativas a operações ativas vinculadas, realizadas na forma prevista na Resolução CMN nº 2.921/02.

	Banco e Consolidado			
	31/12/2023	Resultado no exercício	31/12/2022	Resultado no exercício
Operações vinculadas ativas				
Operação de crédito	-	3.144	67.087	8.319
Recursos captados				
CDB vinculado	-	(2.855)	66.363	(7.549)
		(2.855)	66.363	(7.549)
Resultado líquido das operações vinculadas		289	770	

Em 31 de dezembro de 2023 não houve operações vinculadas ativas e em dezembro de 2022 as operações encontravam-se adimplentes.

9. Carteira de crédito por nível de riscos e provisionamento

a. Carteira de crédito, de acordo com o nível de risco e provisionamento

Nível	Banco e Consolidado							
	31/12/2023				31/12/2022			
	A Vencer	Vencidos	Total	Provisão	A Vencer	Vencidos	Total	Provisão
AA	4.551.170	-	4.551.170	1.948	3.652.598	-	3.652.598	1.760
A	963.512	-	963.512	5.618	997.871	-	997.871	5.764
B	871.316	3.794	875.110	7.924	819.878	1.754	821.632	8.250
C	31.108	3.467	34.575	1.056	32.006	2.376	34.382	1.031
D	31.761	1.420	33.181	3.318	31.702	240	31.942	3.194
E	7.499	2.188	9.687	2.906	289	50	339	102
F	18.079	270	18.349	9.175	880	9.006	9.886	5.738
G	19.365	26.612	45.977	32.184	21.881	319	22.200	15.597
H	13.278	15.506	28.784	28.785	1.721	5.632	7.353	7.353
Total da carteira - Créditos	6.507.088	53.257	6.560.345	92.914	5.558.826	19.377	5.578.203	48.789
Garantias financeiras prestadas	885.670	-	885.670	570	624.293	-	624.293	280
Total em 2023	7.392.758	53.257	7.446.015	93.484	6.183.119	19.377	6.202.496	49.069
% da carteira	99,3%	0,7%	100,0%		99,7%	0,3%	100,0%	

b. Movimentação da Provisão para créditos de liquidação duvidosa

	Banco e Consolidado				
	Carteira de Crédito (Nota 9.a)	Títulos Privado (Nota 6.a1)	Garantias Financeiras (Nota 17.c)	31/12/2023 ⁽¹⁾	31/12/2022
Saldo inicial	48.789	83.067	280	132.136	111.063
Operações baixadas como prejuízo	(17.392)	(17.722)	-	(35.114)	(15.039)
Constituição/(reversão)	61.517	14.710	290	76.517	36.112
Saldo final	92.914	80.055	570	173.539	132.136

⁽¹⁾ Em 31 de dezembro de 2023, os saldos das provisões para carteira de crédito, são compostos da seguinte forma: provisão para operações de crédito no montante de R\$ 67.670 (37.693 em 2022), provisão para outros créditos no montante de R\$ 105.299 (R\$ 94.163 em 2022), sendo R\$ 25.244 para outros créditos (R\$ 11.096 em 2022) e R\$ 80.055 para títulos privados (R\$ 83.067 em 2022). Provisão para avais e fianças no montante de R\$ 570 (R\$ 280 em 2022).

O saldo dos créditos renegociados no exercício foi de R\$ 2.168 (R\$ 60.365 em 2022). O total de recuperação de créditos anteriormente baixados foi de R\$ 36.753 (R\$ 24.459 em 2022).

A provisão para cobrir perdas com créditos é constituída de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99. Os percentuais mínimos para cada nível de risco são obedecidos como regra geral, entretanto, percentuais mais elevados dentro de cada faixa de risco podem ser utilizados com base no julgamento e experiência da Administração.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.
Em milhares de reais, exceto quando indicado

10. Investimentos

a. Participações em controladas

	Banco					
	31/12/2023			31/12/2022		
Participação	Patrimônio líquido ajustado	Resultado de participação no exercício	Valor do investimento	Patrimônio líquido ajustado	Resultado de participação no exercício	Valor do investimento
Empresas						
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda. ⁽¹⁾	99,999%	1.444	(152)	1.444	1.596	10
Fibra Cia. Securitizadora de Créditos Imobiliários	100,00%	1.110	92	1.110	1.018	72
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	99,999%	9.193	3.972	9.193	5.221	3.221
Validata Meios de Pagamentos Ltda.	99,999%	1.000	57	1.000	944	170
Total		12.747	3.969	12.747	8.779	3.473

⁽¹⁾ A incorporação da empresa ocorreu na data de 28/03/2022 através da aquisição de cotas.

b. Ativos intangíveis

Movimentação do intangível no exercício:

	Banco e Consolidado				
	Saldo residual em 31/12/2022	Aquisições	Baixas	Despesa de amortização	Saldo residual em 31/12/2023
Licenças e Direitos de Uso	684	-	-	(151)	533
Processamento de Dados ⁽¹⁾	25.496	10.574	(135)	(7.974)	27.961
Total	26.180	10.574	(135)	(8.125)	28.494

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente a gastos com desenvolvimento de sistemas.

c. Redução ao valor recuperável dos ativos - CPC 01

Em 31 de dezembro de 2023 ocorreu uma baixa de processamento de dados no valor de R\$ 135 (em 31 de dezembro de 2022, não ocorreram baixas por impairment).

11. Dependência no Exterior

Em atendimento a Resolução CMN nº 4.524/16, foi definido que a moeda funcional da dependência no exterior é Reais (R\$). O montante relativo a variações cambiais reconhecido no exercício de 2023 foi de (R\$ 526) ((R\$ 683) em 2022).

O resultado apurado pela agência de Cayman, no exercício de 2023, foi de R\$ 15.738 (R\$ 22.649 em 2022). O efeito da variação cambial do patrimônio líquido da agência, registrado no Banco Fibra, foi de (R\$ 9.400) (R\$ 7.530 em 2022).

O montante apresentado encontra-se incluído nos saldos do Banco Fibra S.A. individual e estão sumarizadas a seguir:

	Banco					
	31/12/2023			31/12/2022		
Posição ativa	Partes relacionadas	Terceiros	Total	Partes relacionadas	Terceiros	Total
Disponibilidades	-	7.966	7.966	-	22.386	22.386
Aplicação interfinanceira de liquidez	37.316	-	37.316	-	-	-
Títulos e valores mobiliários	24.190	375.545	399.735	25.672	368.896	394.568
Operações de crédito	428.130	-	428.130	496.592	2.054	498.646
Outros créditos	-	146.970	146.970	-	-	-
Outros valores e bens	-	553	553	-	-	-
Total	489.636	531.034	1.020.670	522.264	393.336	915.600
Posição passiva						
Depósitos à vista	-	7.061	7.061	-	21.321	21.321
Depósitos a prazo	629.788	145.087	774.875	654.014	-	654.014
Dívida subordinada	114.969	-	114.969	123.908	-	123.908
Outras obrigações	-	14	14	-	8	8
Subtotal	744.757	152.162	896.919	777.922	21.329	799.251
Patrimônio líquido	-	123.751	123.751	-	116.349	116.349
Total	744.757	275.913	1.020.670	777.922	137.678	915.600

12. Depósitos

	Banco							
	Sem vencimento	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31/12/2023	Total em 31/12/2022
Depósitos à vista ⁽¹⁾	208.846	-	-	-	-	-	208.846	233.127
Depósitos interfinanceiros	-	139	10.476	-	-	-	10.615	96
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	-	978.682	728.490	685.414	1.491.763	4.620.148	8.504.497	7.688.957
Total	208.846	978.821	738.966	685.414	1.491.763	4.620.148	8.723.958	7.922.180

	Consolidado							
	Sem vencimento	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31/12/2023	Total em 31/12/2022
Depósitos à vista ⁽¹⁾	207.492	-	-	-	-	-	207.492	231.679
Depósitos interfinanceiros	-	139	10.476	-	-	-	10.615	96
Depósitos a prazo ⁽¹⁾	-	978.538	728.490	682.612	1.488.956	4.614.372	8.492.968	7.682.302
Total	207.492	978.677	738.966	682.612	1.488.956	4.614.372	8.711.075	7.914.077

⁽¹⁾ Contém R\$ 7.061 (R\$ 21.321 em 2022) de depósitos à vista e R\$ 774.875 de depósitos a prazo captados via agência de Cayman em ME (R\$ 654.014 em 2022)

13. Captações no Mercado Aberto

Refere-se a operações de venda de títulos no mercado com compromisso de recompra.

	Banco e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Títulos públicos federais		
LTN - Letras do tesouro nacional	-	69.066
NTN - Notas do tesouro nacional	3.792.175	2.723.780
Total de carteira própria	3.792.175	2.792.846
Circulante	3.792.175	2.792.846
Não circulante	-	-

14. Recursos de Aceites e Emissão de Títulos

	Banco e Consolidado						
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Total em 31/12/2023	Total em 31/12/2022
LCA - Letras de créditos do agronegócio ⁽¹⁾	15.828	31.506	78.613	35.940	45.433	207.320	163.862
LF - Letras financeiras ⁽²⁾	-	-	-	1.180	64.549	65.729	17.527
Total	15.828	31.506	78.613	37.120	109.982	273.049	181.389

As operações de LCA são lastreadas com operações ativas do Banco.

Os recursos captados foram corrigidos pelas taxas e indexadores a seguir:

⁽¹⁾ LCA com taxas que variam de 107% a 115% do CDI e taxas pré de 10,87% a 15,71% a.a.

⁽²⁾ LF à taxa de 100% a 114,2% do CDI ou IPCA

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.
Em milhares de reais, exceto quando indicado

15. Obrigações por Empréstimos no Exterior e Repasses no País

As obrigações por repasses do país são representadas por captações via Funcafé e corrigidas por juros pré-fixado de 8,00% a.a. (8,00% a.a. em 2022) até o vencimento e pela Selic do vencimento até a data do repasse ao Ministério.

	Banco e Consolidado					Acima de 360 dias	
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	dias	31/12/2023	
Funcafé	4.190	31.697	54.564	119.744	11.946	222.141	
Empréstimos no exterior	-	61.427	71.642	4.279	-	137.348	
Total	4.190	93.124	126.206	124.023	11.946	359.489	

	Banco e Consolidado					Acima de 360 dias	
	Até 30 dias	31 a 90 dias	91 a 180 dias	181 a 360 dias	dias	31/12/2022	
Funcafé	6.872	55.401	35.686	177.225	73.814	348.998	
Empréstimos no exterior	440	-	-	-	-	440	
Total	7.312	55.401	35.686	177.225	73.814	349.438	

16. Carteira de Câmbio

	Banco e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Posição ativa		
Câmbio comprado a liquidar	151.127	533.299
Direitos sobre vendas de câmbio	19.915	281.785
Total	171.042	815.084
Circulante	171.042	815.084
Não circulante	-	-

	Banco e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Posição passiva		
Câmbio vendido a liquidar	23.087	281.573
Obrigações por Compra de câmbio	151.348	527.996
Total	174.435	809.569
Circulante	174.435	809.569
Não circulante	-	-

17. Composição de Outras

a. Outros créditos - Diversos

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos em garantia ⁽¹⁾	636.398	593.207	636.738	593.385
Impostos a compensar	30.081	28.948	30.142	29.045
Negociação e intermediação de valores	13.979	11.019	13.979	11.019
Comissões de fianças a receber	8.744	7.296	8.744	7.296
Valores a receber ⁽²⁾	249.447	93.844	249.610	93.976
Outros	1.489	3.651	1.498	3.658
Total	940.138	737.965	940.711	738.379
Circulante	79.335	43.996	79.689	44.206
Não circulante	860.803	693.969	861.022	694.173

⁽¹⁾ Refere-se substancialmente a depósitos judiciais para PIS e COFINS (Nota 20c).

⁽²⁾ Refere-se substancialmente a venda de BNDU

b. Outras obrigações - Fiscais e previdenciárias

	Banco Fibra		Fibra Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para imposto de renda e contribuições sobre o lucro	-	-	684	413
Impostos e contribuições a recolher	13.531	13.869	13.813	14.137
Total	13.531	13.869	14.497	14.550
Circulante	9.105	9.575	10.071	10.257
Não circulante	4.426	4.294	4.426	4.294

c. Provisões

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para fianças prestadas	570	280	570	280
Provisões para contingências cíveis	2.252	2.760	2.373	2.881
Provisões para contingências fiscais	473.966	444.681	473.966	444.681
Provisões para contingências trabalhistas	53.740	52.677	53.740	52.677
Provisões para pagamentos a efetuar	12.628	22.859	12.771	22.973
Provisões sobre participações no resultado	20.300	20.400	20.300	20.400
Total	563.456	543.657	563.720	543.892
Circulante	33.498	98.976	33.641	99.211
Não circulante	529.958	444.681	530.079	444.681

d. Outras despesas administrativas

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de aluguel	4.967	4.055	4.967	4.055
Despesas de amortização	8.125	5.790	8.125	5.790
Despesas de comunicação	2.845	2.779	2.847	2.782
Despesas de depreciação	1.771	1.118	1.775	1.123
Despesas de manutenção e conservação de bens	3.149	4.236	3.149	4.236
Despesas de processamento de dados	30.816	23.786	30.910	23.868
Despesas de serviços sistema financeiro	8.755	11.158	8.768	11.108
Despesas de serviços técnicos especializados	14.207	6.833	14.676	6.789
Despesas de serviços de terceiros	530	4.862	530	4.868
Despesas de transporte	339	454	341	455
Despesas de seguros	1.338	912	1.384	936
Despesas de viagens	756	793	769	793
Impostos e taxas	506	2.061	518	2.081
Outras despesas administrativas	5.144	3.409	5.173	3.444
Total	83.248	72.246	83.932	72.328

e. Outras receitas operacionais

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Atualização monetária	84.689	39.021	84.696	39.028
Reversão de contingências cíveis/trabalhistas	2.549	11.679	2.548	11.790
Variação cambial	7.753	-	7.753	-
Outras	2.637	5.913	2.642	5.916
Total	97.628	56.613	97.639	56.734

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.
Em milhares de reais, exceto quando indicado

f. Outras despesas operacionais

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Custas processuais	2.033	1.222	2.038	1.228
Despesas de atualização monetária	203	184	203	184
Despesas de fianças	242	16	242	16
Pagamento de indenizações cíveis	5.274	13.567	5.301	13.575
Desconto concedido	5.381	2.150	5.381	2.150
Variação cambial	-	67.785	-	67.785
Outras	416	1.326	418	1.328
Total	13.549	86.250	13.583	86.266

g. Resultado não operacional

Totaliza R\$ 103.769 (R\$ 46.075 em 2022), é representado substancialmente, pelos ganhos e perdas na alienação ou provisão para desvalorização de bens não de uso próprio no Banco Fibra.

h. Relações interfinanceiras e interdependências

	Banco e Consolidado			
	Ativo		Passivo	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Correspondentes	66	47	206	199
Transferências internas de recursos	-	-	323	218
Recursos em trânsito de terceiros ⁽¹⁾	-	-	38.335	21.391
Pagamento Instantâneo	96.261	158.578	-	-
Total	96.327	158.625	38.864	21.808
Circulante	96.327	158.625	38.864	21.808
Não circulante	-	-	-	-

⁽¹⁾ O saldo do passivo, refere-se substancialmente a ordens de pagamento em moedas estrangeiras.

i. Obrigações fiscais diferidas

	Banco e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Provisão para impostos e contribuições diferidos (Nota 19b)	19.446	45.315
Total	19.446	45.315
Circulante	-	-
Não circulante	19.446	45.315

18. Outros Ativos

a. Bens não destinados a uso

	Banco e Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Imóveis	219.644	234.938
Veículos	1.222	1.530
Outros	20.364	21.310
Provisão por desvalorização	(23.391)	(20.729)
Total	217.839	237.049

b. Despesas antecipadas

	Banco		Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Comissões de CDB/LCA/LCI/LLF	40.700	39.521	40.700	39.521
Licenças de uso	1.654	2.751	1.654	2.751
Manutenção de sistemas	1.789	1.316	1.789	1.330
Seguros	1.853	932	1.888	956
Outras	1.437	235	1.461	237
Total	47.433	44.755	47.492	44.795
Circulante	8.627	7.123	8.686	7.161
Não circulante	38.806	37.632	38.806	37.634

19. Tributos

a. Composição das despesas com impostos e contribuições

Demonstramos a seguir o Imposto de Renda e Contribuição Social devidos sobre as operações do período:

	Banco Fibra					
	31/12/2023			31/12/2022		
	IRPJ	CSLL	Total	IRPJ	CSLL	Total
Resultado antes do IRPJ e CSLL	19.021	19.021	19.021	40.256	40.256	40.256
Encargos						
IRPJ - 25% e CSLL - 25% (20% até jun./2021)	(2.388)	(1.910)	(4.298)	(10.064)	(8.454)	(18.518)
Adições e exclusões no cálculo de impostos	8.194	(1.040)	7.154	(2.072)	(1.330)	(3.402)
Participações em controladas	4.927	3.941	8.868	6.531	5.488	12.019
Despesas não dedutíveis - Permanentes	(1.711)	(1.368)	(3.079)	(3.022)	(2.539)	(5.561)
IRRF a compensar - Exterior	9.471	-	9.471	-	-	-
IRPJ e CSLL diferido - Exterior	(6.317)	(5.053)	(11.370)	(5.665)	(4.758)	(10.423)
Adicional IRPJ	24	-	24	24	-	24
Efeito do diferencial de alíquota da CSLL 5%	-	-	-	-	431	431
Outros	1.800	1.440	3.240	60	48	108
Imposto de renda e contribuição social	5.806	(2.950)	2.856	(12.136)	(9.784)	(21.920)
Consolidação IRRF - Exterior	(9.471)	-	(9.471)	-	-	-
Imposto de renda e contribuição social - Consolidado	(3.665)	(2.950)	(6.615)	(12.136)	(9.784)	(21.920)

b. Créditos tributários

I - Em 31 de dezembro de 2023, o Banco Fibra possuía créditos tributários de imposto de renda e contribuição social, calculados com base nas alíquotas vigentes, conforme demonstrado a seguir. Esses créditos estão registrados em "Outros Créditos - Créditos tributários diferidos", tendo em vista as estimativas de realização dos créditos, face à projeção de lucros tributáveis baseada em estudo técnico que é revisto, no mínimo semestralmente (30 de junho e 31 de dezembro).

O estudo foi atualizado também para 31 de dezembro de 2023, conforme previsto pela regulamentação vigente, e foi aprovado pelo Conselho de Administração em 26 de março de 2024. Em termos gerais, o referido estudo atende aos requisitos necessários para suporte à manutenção da contabilização do ativo fiscal diferido.

Os principais fatores que fundamentam a projeção de rentabilidade futura para os próximos 10 anos são:

- Premissas básicas aderentes aos planos estratégicos da Instituição e ao cenário macroeconômico atual;
- Projeções de resultado compatíveis com os negócios, estratégias e estruturas operacionais e de capital;
- Crescimento das carteiras de crédito de atacado e aplicação de "spreads" aderentes às expectativas de mercado;
- Esgotamento total da carteira de crédito do segmento varejo;
- Incremento nas receitas de prestação de serviços, tarifas e outras receitas não-crédito, compatíveis com o mercado e com a estrutura de produtos oferecidos pelo Banco;
- Perdas com crédito projetadas com base em percentuais compatíveis com o mercado;
- Estimativa de despesas e custos operacionais baseada na inflação projetada e nas necessidades operacionais da Instituição;
- Despesa de impostos sobre lucros tributáveis, considerando o aumento da alíquota da CSLL de 20% para 21%, em razão da Lei nº 14.446 de 02/09/2022 a partir de agosto até dezembro/2022;
- Despesa de impostos sobre lucros tributáveis, considerando o aumento da alíquota da CSLL de 21% para 20%, no exercício de 2023;
- Histórico de geração de lucro tributável recorrente nos últimos seis exercícios, conforme já havia sido projetado nos estudos técnicos nos anos anteriores; e
- Continua melhor nos resultados apropriados pela Instituição, ao longo dos últimos exercícios, incluindo 2023.

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.
 Em milhares de reais, exceto quando indicado

A realização desses créditos tributários, no período estimado de realização, depende da materialização dessas premissas na forma como projetadas.

	Banco Fibra			
	31/12/2022	Constituição	(Realização)	31/12/2023
Total de créditos tributários de diferenças temporárias	861.733	34.915	(67.712)	828.936
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	564.241	18.635	(30.737)	552.139
Provisão para contingências trabalhistas	23.705	478	-	24.183
Provisão para contingências - outros	209.035	14.605	-	223.640
Ajuste marcação a mercado	52.032	-	(34.980)	17.052
Provisão para desvalorização de bens não de uso	9.328	1.197	-	10.525
Outras	3.392	-	(1.995)	1.397
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	322.999	-	(3.421)	319.578
Total de créditos tributários	1.184.732	34.915	(71.133)	1.148.514
Obrigações diferidas	(45.315)	-	25.869	(19.446)
Créditos tributários líquidos	1.139.417	34.915	(45.264)	1.129.068

	Fibra Consolidado			
	31/12/2022	Constituição	(Realização)	31/12/2023
Total de créditos tributários de diferenças temporárias	861.733	34.915,00	(67.712,00)	828.936
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	564.241	18.635	(30.737)	552.139
Provisão para contingências trabalhistas	23.705	478	-	24.183
Provisão para contingências - outros	209.035	14.605	-	223.640
Ajuste marcação a mercado	52.032	-	(34.980)	17.052
Provisão para desvalorização de bens não de uso	9.328	1.197	-	10.525
Outras	3.392	-	(1.995)	1.397
Lucros/Prejuízo no Exterior - Diferimento	-	-	-	-
Prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social	324.098	-	(4,083)	320.015
Total de créditos tributários	1.185.831	34.915	(71.795)	1.148.951
Obrigações diferidas	(45.315)	-	25.869	(19.446)
Créditos tributários líquidos	1.140.516	34.915	(45,926)	1.129.505

II – Apresentamos abaixo a expectativa anual de realização dos créditos tributários sobre diferenças temporárias, prejuízo fiscal e base negativa da contribuição social, e seu respectivo valor presente. Para o cálculo do valor presente dos créditos tributários, foi utilizado o CDI projetado ano a ano, para os próximos 10 anos, aplicada sobre os valores nominais da expectativa de realização, deduzindo o efeito tributário de Imposto de Renda e Contribuição Social às alíquotas na data do balanço.

	Ano de realização	Consolidado
	2024	66.531
	2025	62.734
	2026	90.405
	2027	317.486
	2028	98.087
	2029	109.381
	2030	124.771
	2031	145.787
	2032	133.768
Total		1.148.951
Valor presente		706.893

20. Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

O Banco Fibra e suas controladas são parte em ações judiciais e processos administrativos decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões de natureza cível, trabalhista, fiscal e previdenciária.

a. Ativos contingentes

Não há ativos contingentes registrados contabilmente. Contudo, em sede do mandado de segurança nº 0001463.05-2011.403.6100, pleiteia-se o direito à compensação dos valores de PIS e COFINS indevidamente recolhidos desde junho de 2001 a maio de 2006, nos termos do artigo 74 da Lei nº 9.430/96, com perspectiva de êxito remota, no montante de R\$ 35.352 (R\$ 33.896 em 2022), e cujo mérito da exigência se encontra em debate nos casos abaixo:

PIS: Mandado de segurança nº 0014234-88.2006.4.03.6100 impetrado em 06/2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do PIS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços. Por conta da adesão ao programa especial de regularização tributária - PERT em 08/2017, detalhado no item "c" abaixo, houve desistência deste processo bem como desistência parcial do mandado de segurança nº 0001463.05-2011.403.6100 apenas em relação ao direito à compensação do PIS. Assim sendo, remanesce a discussão judicial da compensação no tocante à COFINS, o que corresponde ao montante atualizado de R\$ 35.352 (R\$ 33.896 em 2022). COFINS: Mandado de segurança nº 2006.61.00.014235-1 impetrado em 06/2006, com vistas à concessão de segurança para autorizar o recolhimento do COFINS apenas sobre receitas decorrentes da prestação de serviços.

b. Passivos de natureza trabalhista e cível

No caso das ações cíveis, o Banco Fibra efetua provisão em montante considerado suficiente com base no histórico de perdas apuradas nos últimos anos, além da adequação aos precedentes dos Tribunais. São consideradas no cálculo da provisão as ações cíveis em que a empresa figure no pólo passivo, através do critério concernente ao produto Atacado e Varejo, a saber: (i) para as ações, cujo objeto seja um produto do atacado, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 640 (R\$ 643 em 2022) para os casos em que há probabilidade de perda com desembolso financeiro; e (ii) para as ações, cujo objeto seja um produto do varejo, foi provisionado, no consolidado, o valor de R\$ 1.732 (R\$ 2.238 em 2022), quando se tratar de ações indenizatórias e de repetições de indébito.

No caso das ações trabalhistas, a avaliação é efetuada com base de dados das ações encerradas com trânsito em julgado desde 2007 a 2023. Os valores são apurados e aplicados para os processos em aberto, considerando a média de indenização e ponderação de êxito por verba, expurgados os casos excepcionais. Em 31 de dezembro de 2023, no consolidado, o saldo da provisão de Passivos Trabalhistas monta R\$ 53.740 (R\$ 52.677 em 2022).

c. Obrigações legais - Provisões para contingências

Os passivos contingentes classificados como perdas prováveis referem-se principalmente ao processo de alargamento da base de PIS e COFINS.

O Banco Fibra e suas controladas impetraram mandado de segurança visando garantir o direito líquido e certo de recolher a contribuição para o PIS e COFINS somente com base nas receitas provenientes da prestação de serviços. Lei nº 9.718/98 (alargamento da base de cálculo), relativamente ao período – base de junho de 2006 e subsequentes, bem como de proceder a compensação dos valores indevidamente recolhidos a tal título, desde junho de 2001, nos termos do artigo 74º da lei nº 9.430/96, com redação dada pela Lei nº 10.637/02, acrescidos da taxa de juros SELIC, conforme determinado pela Lei nº 9.250/95.

Em observância a decisão de 10/12/2010, exarada nos autos da medida cautelar, que atribuiu efeito suspensivo ao recurso extraordinário, não foi necessária a realização de depósito judicial para o PIS nas empresas Banco Fibra e Fibra Asset DTVM (incorporada pelo Banco Fibra em 31/08/2013). Para a empresa Credifibra (incorporada pelo Banco Fibra em 31/10/2012) foram efetuados os depósitos judiciais para o PIS no montante de R\$ 8.221 (R\$ 7.701 em 2022). No que tange a COFINS (Banco e suas Controladas), a partir de abril de 2012 foram efetuados os depósitos judiciais que somados perfazem o valor de R\$ 491.575 (R\$ 460.936 em 2022), conforme disposto no parágrafo 2º, do artigo 63 da Lei nº 9.430/96.

Os advogados externos contratados, responsáveis pela condução dos processos remanescentes (PIS - Credifibra e COFINS - Credifibra, Banco Fibra e Fibra Asset DTVM), entendem que a probabilidade de perda é provável, sendo que o montante de R\$ 473.966 (R\$ 444.681 em 2022) encontra-se integralmente provisionado, registrado no longo prazo, na rubrica "Provisões".

d. Contingências passivas com risco de perda possível

Os passivos contingentes classificados como perdas possíveis são monitorados pela instituição e estão baseados nos pareceres dos consultores jurídicos externos contratados em relação a cada uma das medidas judiciais e processos administrativos. Desta forma, seguindo as normas vigentes, não estão reconhecidas contabilmente as contingências classificadas como perdas possíveis no montante de R\$ 664.157 (R\$ 612.231 em 2022), sendo compostas, principalmente, pelas seguintes questões: a) Auto de infração lavrado pela Receita Federal, referente à IRPJ e CSLL, em razão de ganho auferido na devolução do patrimônio social de entidade isenta, no ano calendário de 2007, no valor de R\$ 60.149 (R\$ 50.103 em 2022); b) Glosa de despesas realizadas a título de variação cambial, tributação de ganhos auferidos em devolução do patrimônio de entidades isentas e dedutibilidade em excesso de juros sobre capital próprio, no valor de R\$ 28.740 (R\$ 28.740 em 2022); c) Auto de infração referente IRRF sobre JCP pago a empresa no exterior, relativo aos anos de 2009 e 2010, no valor de R\$ 856 (R\$ 885 em 2022); d) Auto de infração previdenciário, no valor de R\$ 109.588 (R\$ 106.626 em 2022); e) Glosa de amortização de ágio apropriada em 2011 no valor de R\$ 25.709 (R\$ 23.976 em 2022); f) Exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de créditos recuperados e glosa de despesas em 2011, no valor de R\$ 11.761 (R\$ 10.968 em 2022); g) Glosa de amortização de ágio apropriada de janeiro a outubro de 2012 no valor de R\$ 18.176 (R\$ 16.900 em 2022); h) Glosa complementar de amortização de ágio apropriado em novembro e dezembro de 2012 e exclusão indevida da base de cálculo do IRPJ e CSLL de créditos recuperados e glosa de despesas em 2012, no valor de R\$ 20.558 (R\$ 20.558 em 2022); i) Glosa de despesas e amortização de ágio apropriada na base de cálculo do IRPJ e CSLL ano calendário 2014, no valor de R\$ 17.564 (R\$ 16.147 em 2022); j) Glosa de amortização de ágio apropriada de janeiro a dezembro/2015 no valor de R\$ 24.429 (R\$ 22.371 em 2022); k) Glosa de Despesas em Operações com Derivativos de Hedge da base de cálculo do PIS e COFINS nos meses de 08/2015 a 12/2015 no valor de R\$ 84.108 (R\$ 77.291 em 2022) e l) Glosa de amortização de ágio apropriada de 2016 a 2019 no valor de R\$ 140.916 (R\$ 128.059 em 2022).

e. Movimentação das provisões para passivos contingentes

	Consolidado						
	Saldo em 31/12/2021	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2022	Constituição	Realização	Saldo em 31/12/2023
Processos cíveis	11.917	1.024	(10.060)	2.881	198	(706)	2.373
Processos trabalhistas	49.934	4.335	(1.592)	52.677	2.521	(1.458)	53.740
Processos fiscais	416.776	27.905	-	444.681	29.285	-	473.966
Total	478.627	33.264	(11.652)	500.239	32.004	(2.164)	530.079

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.
Em milhares de reais, exceto quando indicado

f. Programa de pagamento ou parcelamento de tributos federais – Lei nº 11.941/09

O Banco Fibra e suas controladas aderiram ao programa de parcelamento e pagamento à vista de débitos tributários da Lei nº 11.941/09. Em 30/06/11, os valores foram consolidados e pagos à vista, no montante de R\$ 13.244, exceto para os processos judiciais garantidos por depósitos, que aguardam a vinculação dos depósitos efetuados nos autos do mandado de segurança para quitação dos valores devidos e posterior levantamento dos saldos remanescentes dos processos. A provisão em 31/12/2023 é de R\$ 4.426 (R\$ 4.294 em 2022). O principal processo incluído nesse programa se refere a CSLL Isonomia.

21. Dívidas Subordinadas Elegíveis a Capital

Em 06 de fevereiro de 2018, o Banco Fibra, através de sua agência nas Ilhas Cayman, captou recursos no exterior, na forma de dívida subordinada no valor total de USD 15.000.000,00. Em 29 de março de 2018, na forma de emissão suplementar à dívida original, foram captados USD 8.000.000,00. Referidas dívidas possuem pagamentos de juros semestrais, em fevereiro e agosto de cada ano. Em 24 de maio de 2018 foram aprovadas pelo Banco Central do Brasil no total de USD 23.000.000,00. Em 13 de outubro de 2022, o Banco Fibra emitiu recursos de letras financeiras no total de R\$ 61.730.000,00 na forma de dívida subordinada. Os instrumentos de dívida subordinada integram o Nível II do seu Patrimônio de Referência, nos termos da Resolução nº 4.955/21.

		Banco e Consolidado			
		31/12/2023		31/12/2022	
Remuneração	Vencimento	Saldo em reais	Capital nível II	Saldo em reais	Capital nível II
VC + 8.125%	06/02/2028	74.980	58.096	80.810	78.266
VC + 8.125%	06/02/2028	39.989	30.984	43.099	41.742
Total de captação no exterior		114.969	89.080	123.909	120.008
16,79%	18/12/2034	12.311	12.311	10.547	10.547
16,79%	18/12/2035	25.260	25.260	21.642	21.642
16,79%	18/12/2036	24.623	24.623	21.094	21.094
16,79%	18/12/2037	12.310	12.311	10.546	10.547
Total de letras financeiras		74.504	74.505	63.829	63.830
Total de captações		189.473	163.585	187.738	183.838

22. Patrimônio Líquido

a. Capital Social

O capital social está representado por 6.335.020.888 ações ordinárias (6.335.020.888 em 2022), todas nominativas e sem valor nominal. Cada ação ordinária corresponde 1 (um) voto nas deliberações das assembleias gerais dos acionistas.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 06 de dezembro de 2022, foi deliberado redução de capital mediante absorção de prejuízos acumulados de exercícios anteriores no valor de R\$ 917.111 com base no saldo de 30 de junho de 2022 da conta de "Lucros ou Prejuízos acumulados". A referida redução não implicará em cancelamento de ações ordinárias, nominativas, sem valor nominal e tampouco na restituição de valores aos acionistas. Tal procedimento foi aprovado pelo Banco Central do Brasil em 17 de março de 2023.

b. Reserva Legal

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do período, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a destinação não mais se faz obrigatória. Em dezembro de 2023 foi constituído o montante de R\$ 620 (R\$ 214 em dezembro de 2022).

23. Transações com Partes Relacionadas

a. Partes Relacionadas

Os valores abaixo se referem a transações do Banco Fibra com empresas controladas e empresas ligadas. Nas operações envolvendo partes relacionadas foram praticadas taxas e condições usuais de mercado nas datas das transações. No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, os saldos das transações entre partes relacionadas, são os seguintes:

Controladas	Taxa Contratual ao ano	Vencimento até	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos						
A Vista			(1.354)	(1.447)	-	-
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda	N/A	N/A	(3)	(56)	-	-
Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Imobiliários	N/A	N/A	(25)	(35)	-	-
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	N/A	N/A	(1.293)	(1.340)	-	-
Validata Meios de Pagamento Ltda.	N/A	N/A	(33)	(16)	-	-
A Prazo			(11.529)	(6.656)	(1.104)	(815)
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda	100% do CDI	out/25	(1.013)	(1.145)	(130)	(126)
Fibra Companhia Securitizadora de Créditos Imobiliários	100% do CDI	mai/25	(1.102)	(975)	(127)	(99)
Fibra Corretora de Seguros Ltda.	100% do CDI	dez/25	(8.558)	(3.722)	(745)	(499)
Validata Meios de Pagamento Ltda.	100% do CDI	mar/25	(856)	(814)	(102)	(91)
Valores a receber			6	6	72	162
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda	N/A	N/A	6	6	72	162
Valores a pagar			(16)	(17)	(199)	(217)
Fibra Administradora de Carteira de Valores Mobiliários Ltda	N/A	N/A	(16)	(17)	(199)	(217)
Coligadas do Grupo Controlador						
Títulos e valores mobiliários			24.190	25.672	4.586	1.351
CSN Inova Ventures	6,75%	jan/28	24.190	25.672	4.586	1.351
Instrumentos financeiros derivativos			(1.383)	1.149	(3.340)	2.030
Vicunha Têxtil S.A.	N/A	abr/24	(1.383)	1.149	(3.340)	2.030
Operações de crédito			74.369	69.670	13.680	4.133
Finobrasa Agroindustrial S.A.	6,8% até 20,54%	jan/25	10.763	7.710	2.614	1.278
Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários Ltda.	N/A	N/A	-	-	-	966
Vicunha Têxtil S.A.	16,92%	jan/24	23.598	50.215	6.851	1.172
Rio Purus Participações S.A.	N/A	N/A	-	-	-	-
Fazenda Santa Otília Agropecuária Ltda.	19,56% a 20,41%	fev/24	16.890	11.745	3.798	717
Taquari Participações S.A.	4%	out/28	23.118	-	417	-
Garantia financeira prestada			-	4.000	1	1.850
Finobrasa Agroindustrial S.A.	N/A	N/A	-	4.000	1	1.850
Transferências de direitos sem coobrigação			-	-	4.652	1.595
Companhia Siderúrgica Nacional	N/A	N/A	-	-	4.652	1.595
Tarifas			-	-	108	338
Finobrasa Agroindustrial S.A.	N/A	N/A	-	-	108	338
Títulos de dívidas no exterior			(732.179)	(541.556)	(9.643)	(10.001)
Companhia Siderúrgica Nacional	8,12%	fev/28	(114.969)	(123.908)	(9.027)	(9.769)
CSN Mineração S.A.	5,98% até 6,05%	fev/24	(617.210)	(417.648)	(616)	(232)

Banco Fibra S.A. e Banco Fibra S.A. e empresas controladas ("Consolidado")
Notas Explicativas às demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2023 e 31 de dezembro de 2022.
Em milhares de reais, exceto quando indicado

			(51.643)	(499.533)	(19.223)	(42.059)
Depósitos à vista e a prazo			(2)	-	-	-
AVCO Polímeros do Brasil S.A.	N/A	N/A	-	-	-	-
Belém Bresser Empreendimento Imobiliário Ltda.	N/A	N/A	-	(3.889)	-	(466)
Bonança Projetos Imobiliários Ltda.	N/A	N/A	-	-	-	(7)
Calipal Projetos Imobiliários Ltda.	N/A	N/A	-	-	-	(102)
CIPLA - Serviços e Empreendimentos Imobiliários Ltda.	N/A	N/A	-	-	-	(63)
Companhia Siderúrgica Nacional	N/A	N/A	(80)	(159.691)	(5.118)	(20.811)
Fazenda Santa Otília Agropecuária Ltda.	N/A	N/A	(15)	(11)	(9)	(240)
Fibra Experts Empreendimentos Imobiliários Ltda.	N/A	N/A	-	(12.888)	-	(3.264)
Fibra MZM Diadema Empreendimento Imobiliário Ltda.	N/A	N/A	-	-	-	(4)
Fibra Sequóia Guarulhos Empreendimento Imobiliário Ltda.	N/A	N/A	-	(2.954)	-	(143)
Fibra Participações Ltda.	N/A	N/A	-	(17.231)	-	(4.112)
Finobrasa Agroindustrial S.A.	N/A	N/A	(18)	(429)	(8)	(12)
Pajuçara Confeccões S.A.	100% do cdi	dez/25	(7.944)	(6.056)	(948)	(728)
Partifib Projetos Imobiliários André Casado Ltda.	N/A	N/A	-	-	-	(50)
Partifib Projetos Imobiliários Campo Belo Ltda.	N/A	N/A	-	-	-	(312)
Partifib Projetos Imobiliários Celso Garcia Ltda.	N/A	N/A	-	-	-	(164)
Partifib Projetos Imobiliários Eugenio de Melo Ltda.	N/A	N/A	-	-	-	(18)
Partifib Projetos Imobiliários F72 Ltda.	N/A	N/A	-	(1.654)	-	(529)
Partifib Projetos Imobiliários Gamma Ltda.	N/A	N/A	-	(365)	-	(49)
Partifib Projetos Imobiliários Liberdade Ltda.	N/A	N/A	-	(9.895)	-	(953)
Partifib Projetos Imobiliários Livramento Ltda.	N/A	N/A	-	-	-	(241)
Partifib Projetos Imobiliários Nova Odessa Ltda.	N/A	N/A	-	-	-	(28)
Partifib Projetos Imobiliários Teodoro Ltda.	N/A	N/A	-	-	-	(44)
Rio Purus Participações S.A.	100% do cdi	dez/25	(4.873)	(13.165)	(782)	(571)
Taquari Participações S.A.	N/A	N/A	(294)	(622)	(464)	(498)
Textília S.A.	N/A	N/A	(9)	-	-	-
Transnordestina Logística S.A.	N/A	N/A	(1)	-	-	-
Tutóia Empreendimento Imobiliário S.A.	N/A	N/A	-	(162)	-	(20)
Vicunha Aços S.A.	100% do cdi	dez/25	(36.495)	(58.725)	(5.015)	(3.617)
Vicunha Distribuidora de Produtos Têxteis Ltda.	N/A	N/A	(10)	-	-	(122)
Vicunha Imóveis Ltda.	110% do cdi	fev/25	(1.004)	(3.972)	(304)	(731)
Vicunha Participações S.A.	N/A	N/A	-	(411)	-	(403)
Vicunha Serviços Ltda.	N/A	N/A	(1)	-	-	(1.509)
Vicunha Steel S.A.	100% do cdi	nov/24	(793)	(186.712)	(6.335)	(1.918)
Vicunha Têxtil S.A.	N/A	N/A	(9)	(20.711)	(109)	(330)
Elizabeth S/A Indústria Textil	100% do cdi	mai/25	(95)	-	(131)	-
Valores a receber			229.675	51.250	2.825	-
Taquari Participações S.A. (*)			229.675	51.250	2.825	-

(*) Refere-se a valores a receber pela venda de BNDU - Bens não de uso próprio

Controladores, acionistas e pessoal chave da administração	Taxa Contratual ao ano	Vencimento até	Ativo (Passivo)		Receita (Despesa)	
			31/12/2023	31/12/2022	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos à vista e a prazo	100% a 116% do cdi	out/28	(1.365)	(1.119)	(229)	(145)
Letras de créditos imobiliários e do agronegócio - LCI e LCA	100% a 115% do cdi	dez/26	(2.864)	(114)	(276)	(67)

b. Remuneração Pessoal Chave da Administração

Apresentamos a seguir a composição da remuneração do pessoal chave da administração, conforme estabelecido pelo CPC 05 (R1) – Divulgação de Partes Relacionadas parágrafo 17º e CPC 33 - Benefícios a empregados, ambos, aprovados pelas Resoluções CMN nº 3.921/10 e nº 4.877/20.

Administradores

Benefícios de curto prazo à empregados e administradores
Outros benefícios de longo prazo
Total

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Benefícios de curto prazo à empregados e administradores	13.093	11.271
Outros benefícios de longo prazo	11.735	9.381
Total	24.828	20.652

24. Limites Operacionais

As instituições financeiras devem manter patrimônio de referência mínimo de 10,00% dos seus ativos consolidados ponderados por graus de risco (risco de crédito, mercado e operacional). Em 31 de dezembro de 2023 o Banco Fibra estava enquadrado neste limite operacional, conforme demonstrado a seguir:

	Consolidado	
	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio de referência (PR)	852.104	845.532
Patrimônio de referência exigido (PRE)	626.824	569.623
Valor correspondente ao RBAN ⁽¹⁾	2.832	15.543
Adicional de Capital Principal (conservação) ⁽²⁾	163.584	178.007
Margem	58.863	82.359

⁽¹⁾ Risco de Mercado de taxas de juros de carteira "banking". ⁽²⁾ Em 2023 e 2022, o RWA foi de 2,50%.

Em 31 de dezembro de 2023, o Índice de Basileia, em conformidade com as regras vigentes, correspondia a 10,87% (11,87% em dezembro de 2022).

25. Informações Complementares

a. Benefícios a funcionários

O Banco Fibra oferece aos seus empregados os seguintes benefícios: seguro de vida, seguro saúde, vale-alimentação, vale-refeição e vale-transporte. Nenhum destes benefícios é considerado como parte integrante do salário.

b. Participação nos lucros - Funcionários

O Banco Fibra possui modelo próprio de pagamento de Participação nos Lucros e Resultados, com critérios e parâmetros estabelecidos em plano específico.

26. Resultado não Recorrente

De acordo com a Resolução BCB nº 2/2020, deve ser considerado como resultado não recorrente, o resultado que não esteja relacionado ou esteja relacionado incidentalmente com as atividades típicas da Instituição e não esteja previsto para ocorrer com frequência nos exercícios futuros.

Em 31 de dezembro de 2023 não houve resultado classificado como não recorrente. Em 2022 foram registrados o valor de R\$ 9.286 em resultados não recorrentes provenientes da desmaturalização da CIP, esse efeito foi proporcional à participação detida pelo Banco.

Membros da Diretoria Executiva

Arno Schwarz
Flávia Zahr
Jairo Avritchir (*)
José Lourenço Cassandre Junior
Kumaqae Hinki Junior
Rafael Pávão de Assis
Rodrigo de Faria Matias Bueno (*)
Patrícia Villas Boas Amaro

(*) Membros solicitaram renúncia aos respectivos cargos no exercício de 2023.

Contadora: Aline Guimarães Baldin Senefonte
CRC 1SP 289550

Relatório do Comitê de Auditoria de 31/12/2023**Introdução:**

Em conformidade ao disposto em seu Regimento Interno e as práticas de Governança Corporativa, compete ao Comitê de Auditoria zelar pelo aprimoramento da qualidade e efetividade dos controles e conformidade das operações e negócios do Conglomerado Fibra com os dispositivos regulamentares, fornecendo os resultados aos membros do Conselho de Administração, incluindo informações sobre as avaliações apresentadas pelas Auditorias Interna e Independente.

As análises do Comitê de Auditoria foram baseadas nas informações recebidas da Administração, da Contabilidade, da Auditoria Independente, da Auditoria Interna, dos responsáveis pelo gerenciamento de riscos e de controles internos e nas próprias avaliações decorrentes de observação direta.

Compete à Administração do Banco Fibra S.A. ("Banco Fibra"), a definição e implantação dos sistemas de informações contábeis e gerenciais que produzem as demonstrações financeiras das empresas que compõem o Conglomerado, em observância à legislação societária, às práticas contábeis e às normas do Conselho Monetário Nacional e do Banco Central do Brasil.

A Administração também é responsável pelo aprimoramento contínuo de processos, políticas e procedimentos de controle que propiciem a salvaguarda dos ativos, o tempestivo reconhecimento de passivos e gerenciamento dos riscos, das operações e dos sistemas da Instituição.

A Grant Thornton Auditores Independentes, na qualidade de Auditor Independente, é a responsável por examinar as demonstrações financeiras e emitir opinião sobre a aderência aos princípios contábeis. Adicionalmente, produz relatório de recomendações para aprimoramento dos procedimentos contábeis e de controles internos.

A Auditoria Interna tem sua atuação voltada à avaliação da qualidade dos processos e efetividade dos controles internos e as atividades de gerenciamento de riscos, propiciando ao Comitê de Auditoria uma visão crítica dos principais riscos a que a instituição está exposta.

Atividades exercidas no âmbito das atribuições do Comitê de Auditoria, no período:

O Comitê de Auditoria do Banco Fibra se reuniu mensalmente e nestas reuniões, regulares ou extraordinárias, foram desempenhadas atividades com vistas à avaliação da qualidade e efetividade das Auditorias Independente e Interna, a suficiência dos sistemas de controles internos e a análise das demonstrações contábeis. Quando requerido, os responsáveis por processos, produtos ou áreas foram convocados para prestar esclarecimentos ao Comitê. Adicionalmente, reuniões periódicas foram realizadas com a Diretoria de Crédito da instituição e com o Economista-Chefe do Banco.

Avaliação do Sistema de Controles Internos:

O Comitê de Auditoria avaliou como adequado o Sistema de Controles Internos do Banco Fibra, que está baseado no aprimoramento contínuo do gerenciamento de riscos de produtos e processos e do ambiente de governança corporativa. Adicionalmente, o Comitê de Auditoria avalia o Sistema de Controles Internos como compatível ao porte e complexidade dos negócios do Banco Fibra.

Quanto aos riscos legais e de compliance, com base nas informações recebidas das áreas responsáveis e nos trabalhos da Auditoria Interna e Independente, concluímos que não foram identificadas falhas no cumprimento da legislação e/ou normas internas que possam colocar em risco a continuidade da instituição.

A Auditoria Interna, cujo planejamento anual de suas atividades é aprovado e acompanhado neste foro, completa o ciclo de auditoria a cada quatro anos e realiza trabalhos de auditoria operacionais, de sistemas e contínua com foco em riscos e utilizando-se de metodologia atualizada e reconhecida pelo mercado. As oportunidades de melhoria identificadas foram encaminhadas aos respectivos responsáveis e a implementação das recomendações acompanhadas no âmbito do Comitê de Auditoria. O Comitê avalia positivamente a cobertura e a qualidade dos trabalhos realizados pela Auditoria Interna.

O Comitê de Auditoria tomou conhecimento das recomendações, planos de ação e prazos para a resolução das principais fragilidades e deficiências da organização, que foram comunicadas pelas áreas de Auditoria Interna, Compliance e Controles Internos e Riscos Operacionais, que possuem pauta fixa nas reuniões do Comitê. O Comitê considerou adequados os planos de ação apresentados e no âmbito de suas atribuições, vem, por meio da Auditoria Interna, acompanhando a execução dos mesmos.

Nesse sentido, durante o segundo semestre de 2023, o Comitê de Auditoria não identificou a necessidade de recomendações formais ao Conselho de Administração.

Auditoria Independente:

O escopo dos trabalhos de auditoria foi discutido e previamente aprovado pelos membros. A objetividade e independência não foram afetadas, de acordo com informações recebidas do auditor independente. A Grant Thornton Auditores Independentes não prestou outro serviço além de auditor das Demonstrações Financeiras nos últimos 02 anos.

O Comitê de Auditoria julgou adequada a qualidade dos trabalhos efetuados pela Auditoria Independente e suficiente o volume de informações necessárias para poder dar o seu parecer acerca das demonstrações financeiras.

Avaliação da qualidade das recomendações relativas ao período:

O Comitê de Auditoria vem acompanhando os planos de ação relacionados ao aprimoramento dos controles, decorrentes das recomendações efetuadas pelas auditorias interna e Independente, bem como pelos reguladores, relativas aos respectivos períodos anteriores. O presidente do Comitê participa das reuniões regulares do Conselho de Administração, ocasiões em que teve a oportunidade de expor opiniões e pontos de vista sobre diversos aspectos decorrentes do exercício de suas funções.

Conclusão:

O Comitê de Auditoria, ponderadas suas responsabilidades e as limitações inerentes ao alcance de sua atuação, e, diante da inexistência de divergências significativas entre a administração, os auditores independentes e o Comitê de Auditoria, em relação às demonstrações financeiras da companhia, recomenda a aprovação das Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco Fibra, para o semestre e exercício encerrado em 31 de dezembro de 2023.

São Paulo, 22 de março de 2024.

Comitê de Auditoria

Patrícia Villas Boas Amaro
Presidente e membro qualificado

Carlos Lofrano
Membro independente

Vanessa Rahal Canado
Membro independente